
CENTRO DE BEM-ESTAR E ADOÇÃO ANIMAL EM MELEIRO



**ACADÊMICA: THALITA FERNANDES
ORIENTADORA: Dra. ALINE EYNG SAVI**







TEMA

Arquitetura de Assistência a Cães e Gatos Errantes

TÍTULO

Centro de Bem-Estar e Adoção Animal em Meleiro

UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE - UNESC
ARQUITETURA E URBANISMO

TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO I
Acadêmica: Thalita Fernandes
Orientadora: Dra. Aline Eyng Savi

PALAVRAS CHAVE:

Ambiente Construído
Canil Municipal
Clínica Veterinária
Adoção Animal



Agradeço a Deus por me proporcionar força e coragem para prosseguir e me permitir concluir mais uma etapa.

Aos meus pais, por todo o incentivo e apoio, pois sem eles não chegaria onde estou hoje.

Aos meus amigos do curso de Arquitetura e Urbanismo e a todos os professores, por compartilharem seus saberes ao longo da faculdade.

A minha orientadora Aline Eyng Savi, por dedicar todo o tempo e conhecimento necessário para o desenvolvimento deste trabalho.

E por fim, ao meu filho Arthur, pela paciência nos momentos em que estive ausente para poder dar continuidade neste trabalho, o meu muito obrigada!



SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO Apresentação Problemática Justificativa Objetivos Metodologia	07
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA Bem-Estar Animal Benefícios da Relação Homem e Animal Importância da Arquitetura Hospitalar Animal e a Saúde Pública Clínica Veterinária Canil	12
3	CONTEXTUALIZAÇÃO URBANA Escala Regional Escala Municipal Escala Perímetro Urbano Escala Bairro Zanette Escala Recorte Critérios de Escolha do Terreno	22
4	REFERENCIAIS PROJETUAIS Staten Island Animal Care Center Palm Springs Animal Shelter Hospital Veterinário Público Síntese dos Referenciais	37
5	PARTIDO Aspectos Gerais do Tema Levantamento das Clínicas Veterinárias/ ONG's das Cidades Vizinhas ao Município de Meleiro Programa de Necessidades Pré-Dimensionamento Pré-Dimensionamento Animal Conceito Intenções de Projeto Partido Implantação Implantação e Cobertura Planta Baixa Fluxos Setores Cortes Fachadas Perspectivas	50
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS REFERÊNCIAS	67 68



APRESENTAÇÃO

O presente trabalho propõe o projeto de um Centro de Bem-Estar e Adoção Animal em Meleiro, no estado de Santa Catarina, atendendo cães e gatos errantes e tendo como pressuposto o fornecimento de condições mínimas de lazer e higiene bem como proteção e bem-estar. O espaço conta também com o canil municipal, servindo de abrigo para esses animais até que consigam lares permanentes e apoio para as atividades de adoção de uma organização não governamental da cidade.

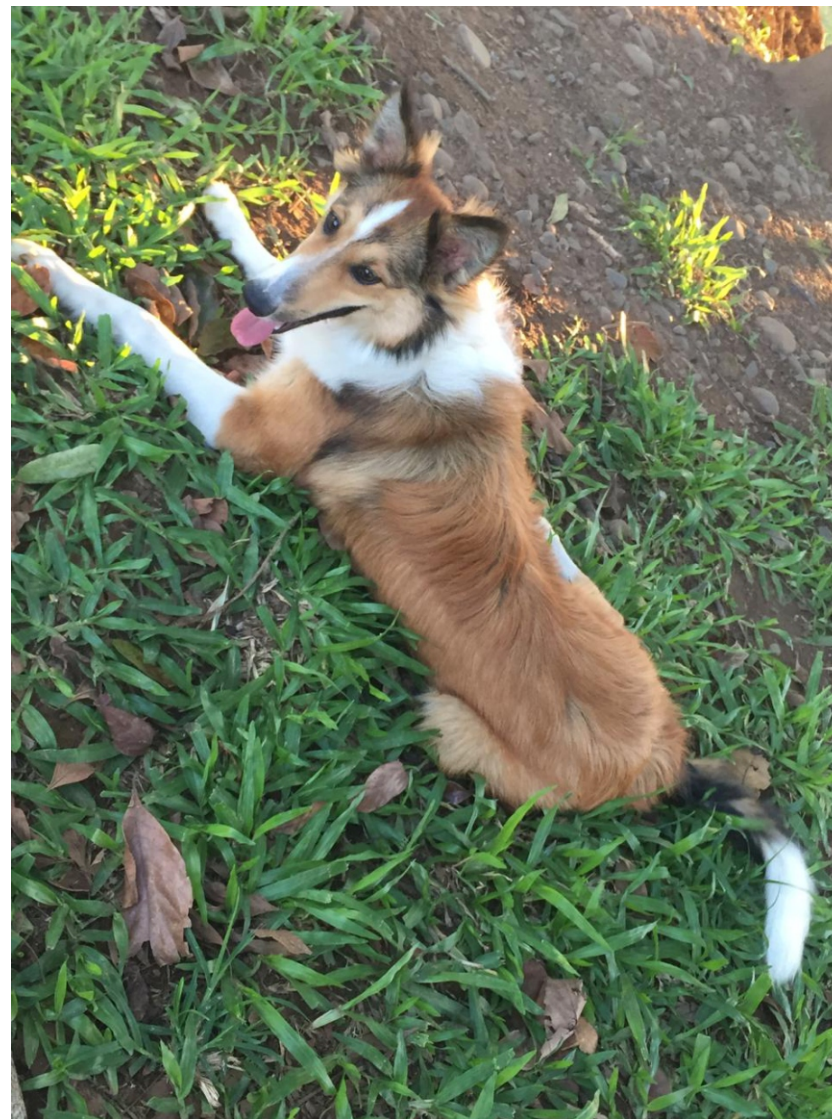
No primeiro capítulo, titulado de Introdução, serão levantados os problemas e apresentadas as justificativas do tema trabalhado, assim como os objetivos (geral e específicos) e a metodologia empregada.

O segundo capítulo aborda os referenciais teóricos, com foco no bem-estar animal, nas relações de integração entre homem, animal e sociedade, além dos aspectos funcionalistas aplicados a um ambiente construído com tal especificidade e que se fundamentam nas legislações específicas.

Na contextualização urbana, capítulo três, abordam-se a importância do recorte na escala regional e municipal, justificando a escolha do mesmo para o equipamento proposto e suas condicionantes.

O quarto e quinto capítulos trazem o resultado do desenvolvimento de partido arquitetônico, juntamente aos referenciais, conceito e intenções projetuais adotadas.

Por fim, no último capítulo serão apresentadas as considerações finais onde abordam-se as expectativas e objetivos a serem alcançados para a etapa seguinte de TFG II, bem como as referências bibliográficas.



Mancha | Fonte: Acervo Pessoal



PROBLEMÁTICA

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), estima-se que só no Brasil existam mais de 30 milhões de animais abandonados, entre 10 milhões de gatos e 20 de cães. Em grandes cidades, para cada 05 habitantes há 01 cachorro. Destes, 10% estão abandonados. Nas cidades pequenas, a situação não é muito diferente, chegando a $\frac{1}{4}$ da população.

Os motivos para o abandono de cães e gatos são: ninhadas inesperadas (14%); mudança de casa (13,7%); fatores econômicos (13,2%); perda de interesse pelo animal (11,2%); e comportamento problemático do animal (11%), segundo fundação Affinity em pesquisa realizada em 2019, e que realiza periodicamente um estudo que estima a quantidade de animais abandonados e as razões para isso.

O abandono de cães e gatos desencadeia o crescimento da população animal nas ruas. A Organização de Defesa Animal de Meleiro (ODAM) é a organização não governamental responsável por realizar o acolhimento desses animais, de maneira improvisada em imóvel alugado e adaptado, necessitando de um espaço maior que atenda também uma maior demanda de cães e gatos. Em Meleiro, a necessidade de um espaço adequado para esses animais faz com que ocorra a superlotação no abrigo provisório.

Tendo em vista que a maioria dos animais errantes são cães e gatos com problemas de saúde, precisando passar por procedimentos veterinários, o município de Meleiro não possui um equipamento que faça tal serviço. Para que isso seja possível os animais são levados às clínicas veterinárias de cidades vizinhas, como Araranguá (16 km) e Turvo (16 km).



Abrigo Provisório ODA
Fonte: Autora



JUSTIFICATIVA

Segundo o cálculo da OMS para a proporção de animais e humanos, a cidade de Meleiro possui uma área de 186,439 km² e população de 7.000 habitantes (CENSO, 2010), apresenta uma população estimada de: 01 cão para 07 habitantes e 01 gato para cada 13 habitantes, dessa proporção 15% dos animais de Meleiro pertence às ruas, conforme fórmula apresentada a seguir:

- **PH / 7 = PCE**

(População Humana / 7) = (População Canina Estimada)

7.000 / 7 = **1.000 cães em Meleiro**

- **PCE X 0,15 = CA**

(População Canina Estimada) = (Cães de Rua)

1.000 X 0,15 = **150 cães de rua em Meleiro**

- **PH / 13 = PFE**

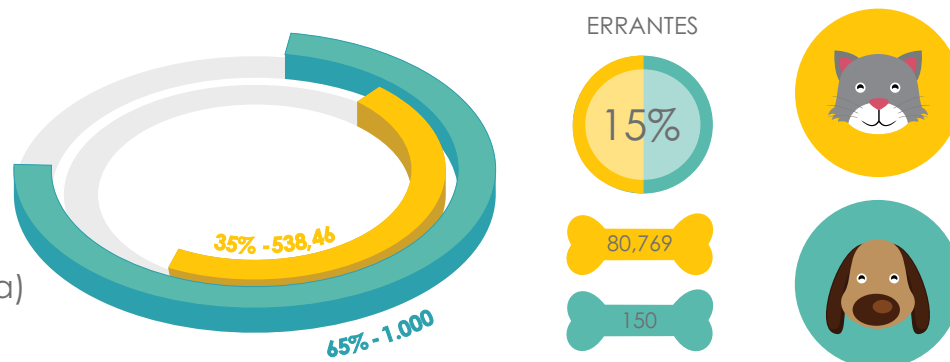
(População Humana / 13) = (População Felina Estimada)

7.000 / 13 = **538,46 felinos em Meleiro**

- **PFE X 0,15 = FE**

(População Felina Estimada) = (Felinos de Rua)

538,46 X 0,15 = **80,769 felinos de rua em Meleiro**



A importância do controle de animais em situação de abandono remete também a uma questão de saúde pública, já que resolver este problema é importante para o controle de doenças transmitidas pelos animais para os seres humanos, uma vez que os animais de rua não têm nenhum controle de vacinação e tratamento de doenças. Raiva, toxoplasmose, leptospirose, sarna, bicho geográfico, leishmaniose, entre outros, são algumas das doenças infecciosas que são transmitidas pelos animais, inclusive cães e gatos errantes.

Dada a importância já citada de se ter uma nova sede para a ODAM, que atualmente abriga em torno de 50 animais, e uma clínica veterinária no município, é preciso um espaço que envolva todos os serviços que irão ser prestados, ficando para o ODAM a responsabilidade de gerir os processos de adoção, enquanto os demais serviços ficam com a administração municipal. O canil municipal é um equipamento proposto destinado ao tratamento e acolhimento de cães e gatos errantes, amenizando, parcialmente, a carência da cidade, auxiliando a ONG que já desenvolve trabalhos com os mesmos.



OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Propor o anteprojeto de um Centro de Bem-Estar e Adoção Animal em Meleiro, oferecendo a clínica veterinária para cães e gatos errantes, bem como espaço para o canil municipal.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1) Realizar pesquisas em referenciais teóricos e legislação específica, buscando entender os condicionantes projetuais de um espaço de acolhimento e tratamento de cães e gatos errantes, bem como de um canil municipal;

2) Definir um programa de necessidades, compreendendo os conceitos, fluxos, usos e hierarquias dos espaços por meio de referenciais arquitetônicos;

3) Estudar e analisar a cidade a fim de obter um recorte que responda assertivamente aos condicionantes de um Centro de Bem-Estar Animal;

4) Desenvolver o partido arquitetônico para o Centro de Bem-Estar e Adoção Animal em Meleiro na etapa de TFG-I.

**1**

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA | Pesquisar, compreender e elaborar material teórico que fundamente o tema desenvolvido no trabalho, subdivididos em: Bem-Estar Animal, Benefícios da Relação Homem e Animal, Importância da Arquitetura Hospitalar Animal e a Saúde Pública, Clínica Veterinária e Canil Municipal.

2

REFERENCIAIS ARQUITETÔNICOS | Pesquisar e analisar projetos arquitetônicos, buscando soluções a fim de entender sua implantação, usos, espaços, programas de necessidades, pré-dimensionamento, escala, linguagem arquitetônica, com o intuito de elaborar diretrizes.

3

CONTEXTUALIZAÇÃO DO RECORTE | Analisar, estudar e apresentar o recorte por meio de levantamentos e condicionantes naturais, urbanos e legais, afinal trata-se de um equipamento que dará todo o suporte ao município de Meleiro.

4

DIRETRIZES | Compreender o que é um Centro de Bem-estar e adoção animal e sua função, além das atividades complementares, juntamente com a contextualização do recorte e referenciais, elaborando as diretrizes projetuais.

5

PARTIDO | Desenvolver a proposta do partido arquitetônico através de materiais gráficos com esquemas conceituais, plantas, cortes e croquis a nível de partido juntamente com as diretrizes e o programa de necessidades.



FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA



BEM-ESTAR ANIMAL

Broom e Johnson (2000) definem bem-estar animal como o estado físico e psicológico de um indivíduo em relação às suas tentativas de se adaptar ao meio em que vive. Para Meloor, et al. (2009), o bem-estar animal é um estado próprio do animal em um dado momento, representado pela somatória de todas as experiências emocionais ou afetivas vivenciadas pelo animal a partir de fatores internos e externos aos quais ele está sujeito.

Não há um consenso entre os autores sobre a definição do bem-estar animal. A maioria das definições engloba conceitos de bem-estar físico, mental e natural, pois o bem-estar também se refere à qualidade de vida do animal, o que envolve inúmeros elementos como saúde e felicidade, harmonia com o meio ambiente, capacidade de adaptação sem sofrimento (DUNCAN, 2005, CALDERÓN MALDONAO; GARCIA, 2015).

QUADRO 01

		Banhos frequentes Escovação e tosa dos pelos e corte de unhas Tapete higiênico para as necessidades
		Banhos moderados Escovação dos pelos e corte de unhas Caixa de areia para as necessidades
	Vacinação em dia	
	Água a sua disponibilidade	
	Alimentação saudável, variando o consumo de acordo com o porte do cão	Alimentação saudável, sendo essencial trocar o conteúdo do recipiente de 2 a 3 vezes por dia. Adoram comer patês e beber leite
	DIVERSÃO	
	Brinquedos de diferentes materiais, além de praticar atividades físicas, mentais e sociais que proporcionam saúde, longevidade e interações entre homem e animal e também com outros animais. Lembrando que o comportamento varia de acordo com a raça do cão	Brinquedos de diferentes materiais, arranhadores, entre outros. Também é importante que haja interação entre homem e animal a fim de manter o vínculo. É interessante que o gato conviva com outros gatos, ou até mesmo cães e pássaros

Necessidades Básicas dos Animais | Fonte: Autora



BEM-ESTAR ANIMAL

De modo geral, o termo bem-estar animal se refere à qualidade de vida de um animal, sendo saúde, condições físicas e psicológicas adequadas e expressão do comportamento natural. E outros aspectos que afetam o bem-estar são as doenças, os ferimentos, as dificuldades de movimento e as anormalidades de crescimento. Dessa maneira, sabe-se que a redução da mobilidade e principalmente, da capacidade de exercitar-se, ocasiona a queda do bem-estar do animal.



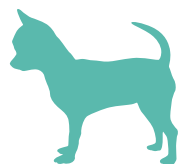
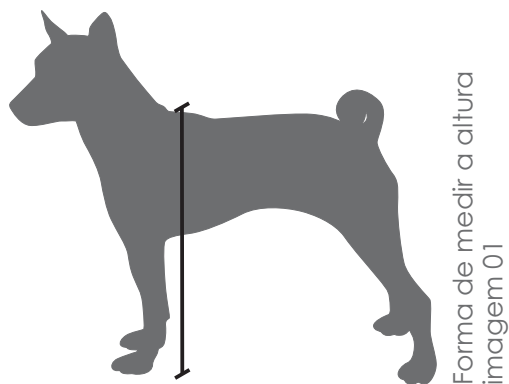
Cães e gatos interagindo ao ar livre | Fonte: Google Imagens



BEM-ESTAR ANIMAL

A Resolução nº 2455 de 28 de julho de 2015 elaborada pelo Conselho Regional de Medicina Veterinária, dispõe sobre normas para manutenção de cães e gatos sob condições mínimas de bem-estar. Nela constam recomendações de espaços mínimos para os animais definidos pelo porte.

O cão e seu porte podem ser definidos pela altura do chão à cernelha do animal (conforme indicado na imagem 01), podendo ser classificados em mini, pequeno, médio, grande e gigante. Registra-se então, que os cães alojados em ambientes fechados, necessitam que ao menos duas vezes ao dia possam caminhar por um período mínimo de vinte minutos.



Mini

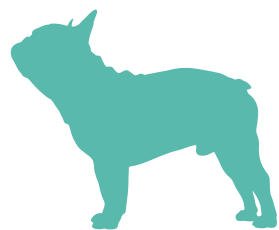
Abaixo de 28 cm
Até 5kg

Espaço mínimo coberto: 1m²

Espaço mínimo solário: 4m²

Animal adicional solário: 1m²

Altura mínima: 2m



Pequeno

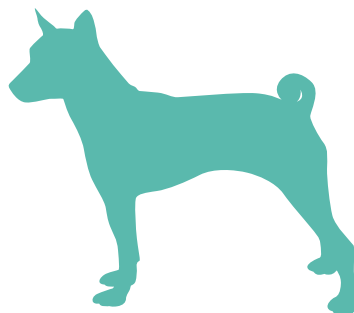
De 28 a 35 cm
5 a 10kg

Espaço mínimo coberto: 2m²

Espaço mínimo solário: 4m²

Animal adicional solário: 1m²

Altura mínima: 2m



Médio

De 36 a 49 cm
10 a 20kg

Espaço mínimo coberto: 3m²

Espaço mínimo solário: 4m²

Animal adicional solário: 2m²

Altura mínima: 2m



Grande

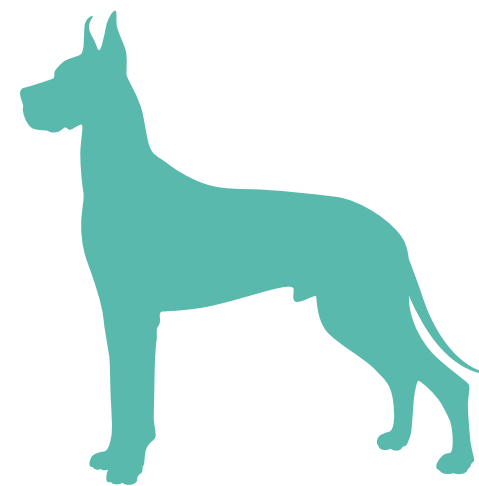
De 50 a 69 cm
20 a 35kg

Espaço mínimo coberto: 3m²

Espaço mínimo solário: 6m²

Animal adicional solário: 3m²

Altura mínima: 2m



Gigante

Acima de 70 cm
Acima de 35kg

Espaço mínimo coberto: 4m²

Espaço mínimo solário: 8m²

Animal adicional solário: 4m²

Altura mínima: 2m

QUADRO 02

Fonte: Resolução 2455/2015 | Ana Lúcia Alves Ignacio



BEM-ESTAR ANIMAL

Os gatos por sua vez, são diferenciados por idade, podendo ser classificados entre: filhotes e adultos (conforme Quadro 03).

QUADRO 03

	
Filhotes	Adulto
Até 5 meses	Acima de 6 meses
Espaço mínimo coberto: 2m ² grupo de até 7 filhotes	Espaço mínimo coberto: 1m ²
Espaço mínimo solário: 2m ² grupo de até 7 filhotes	Espaço mínimo solário: 2m ²
Animal adicional: 0,3m ² coberto e solário	Animal adicional: 0,5m ² coberto e solário
Área mínima de prateleira: 0,3m ²	Área mínima de prateleira: 0,5m ²

Fonte: Resolução 2455/2015 | Ana Lúcia Alves Ignacio

Ressalva-se que mães e suas ninhadas, tanto gatos quanto de cachorros, devem ser alojadas separadamente de outros animais, sendo elas implantadas em 'canis e gatis maternidade'.

QUADRO 04

	
Canil Maternidade	Gatil Maternidade
Até 5 meses	Até 5 meses
Espaço mínimo coberto: 1 a 4m ² grupo de até 7 filhotes	Espaço mínimo coberto: 2m ² grupo de até 7 filhotes
Espaço mínimo solário: 4 a 8m ² grupo de até 7 filhotes	Espaço mínimo solário: 2m ² grupo de até 7 filhotes
S/ animal adicional	S/ animal adicional
Altura mínima: 2m ²	Área mínima de prateleira: 0,3m ²

Fonte: Resolução 2455/2015 | Ana Lúcia Alves Ignacio

Ainda segundo a Resolução nº 2455/15, o bem-estar dos animais domésticos compreendem três necessidades básicas:

- Necessidades físicas dos animais: relacionadas à nutrição específica, movimentos naturais e exercícios;
- Necessidades psicossociais: que correspondem aos comportamentos naturais dos animais (integração em grupo ou com outras espécies);
- Necessidades de promoção e preservação da saúde: que são ações para prevenção e controle de doenças infectocontagiosas ou parasitárias.



BEM-ESTAR ANIMAL

Dentre as necessidades básicas, são definidas também pela Resolução nº 2455/15 as normas para manutenção das arquiteturas:

- Canis e gatos devem ser revestidos de parede com material lavável e passível de higienização e desinfecção;
- O piso deve ser de material antiderrapante, que proporcione segurança e conforto ao animal e de fácil higienização;
- Deve ser garantido o acesso diário dos animais às áreas de solário;
- Os ambientes dos animais devem proporcionar uma drenagem adequada de forma a facilitar a secagem, e que não haja contato de água servidas e dejetos entre os ambientes;
- Os ambientes devem possuir iluminação, ventilação e temperatura ambiente adequada;
- Deve ser prevista áreas de recreação com o propósito de entretê-los e possibilitar a expressão de seus comportamentos naturais;
- As unidades gatos devem ter ambientes verticalizados como, prateleiras em alturas variáveis.

Sendo assim, é fundamental para a estruturação da proposta de partido arquitetônico, que esses animais tenham interações entre si, com o ambiente onde estão inseridos e com seres humanos. Logo, essa relação justifica o conceito de projeto adotado sobre a interação educacional.



BENEFÍCIOS DA RELAÇÃO HOMEM E ANIMAL

Desde que o animal foi domado e amansado para depois ser domesticado, sua interação com o ser humano foi mudando. Atualmente, os animais passaram a ser considerados como 'membro' da família.

O contato com os animais traz ao homem tranquilidade, bem-estar e conforto podendo também, ajudá-lo na busca por sua própria identidade e seus ideais. Pesquisas recentes apontaram que essa relação resultou em uma melhora psicológica e emocional nas pessoas, e que após a inserção de animais nos lares aumentou a qualidade de vida dos seus donos, diminuindo o estresse diário e reforçando o vínculo entre ambos.

De acordo com Alexandre Rossi (2012), especialista em comportamento animal, o contato com cães e pessoas doentes, em especial crianças e idosos, traz alegria e leveza ao ambiente, proporcionando momentos de descontração. Tendo em vista a importância dessa relação, muitos animais estão sendo utilizados para fins terapêuticos, visto que seu convívio traz benefícios à saúde.

Os animais desempenham inúmeros papéis na vida do ser humano. Segundo Dotti (2005, p. 187) os cães são os animais mais utilizados e os seus trabalhos mais conhecidos são como cães de serviço, guia, alerta, resgate, para deficientes auditivos, farejadores e de assistência.

A importância da convivência com os animais torna-se evidente nos mais variados aspectos da vida, por conta da afetividade, companhia, segurança, saúde e bem-estar. A seguir, alguns benefícios da convivência com os animais:

- Redução do risco de AVC;
- Redução do estresse;
- Disposição;
- Fortalecimento do sistema imunológico;
- Aumento da expectativa de vida;
- Aumento da interação social e concentração;
- Diminuição da depressão; entre outros.

Para que a relação homem e animal seja ainda mais estimulada, a interação educacional adotada como conceito de projeto prevê que esse vínculo afetivo cause inúmeros benefícios à saúde, não só do homem, mas também a saúde do animal, proporcionando-lhe bem-estar e momentos de descontração.



IMPORTÂNCIA DA ARQUITETURA HOSPITALAR ANIMAL E A SAÚDE PÚBLICA

Entende-se por um bom projeto arquitetônico hospitalar, uma alternativa que possa atender as funções determinadas pelo setor, trazendo algumas contribuições para o desempenho terapêutico, de maneira a não causar nenhum dano a saúde do paciente que ali permanece para tratamento.

Segundo Elizalde e Gomes (2009), para se desenvolver um projeto arquitetônico hospitalar deve-se pensar em fatores como: fluxo, setorização, circulação e a flexibilidade. Juntos, esses fatores de desenvolvimento do projeto arquitetônico facilitam na proteção e na recuperação da saúde do animal, além de garantir conforto e uma maior segurança aos profissionais que atuam no ambiente hospitalar.

É importante que a arquitetura atenda a necessidade que o meio determina. 'Arquitetura é antes de mais nada construção, mas construção concebida com o propósito primordial de ordenar e de criar um espaço para determinada finalidade e visando a determinada intenção' (COSTA, 2004, p. 65).

O equipamento proposto nesse trabalho final de graduação irá tratar de espaços destinados aos animais, portanto deve apresentar uma organização específica para tentar oferecer uma estadia temporária baseada no conforto e higiene, tanto para os animais quanto para funcionários e visitantes.

Com isso, busca-se uma melhor qualidade de vida para esses animais estimulando também o ato da adoção, sendo que a proposta de projeto também visa o retorno desses animais para a sociedade, devendo ser efetivado sem traumas e conflitos para que os animais se integram novamente ao meio social sem medo.

O abandono de animais além de ser um problema social, também é uma questão de saúde pública, levando em conta que inúmeros animais vagam pelas ruas sem vacinação ou qualquer outro controle populacional, podendo contrair doenças e consequentemente transmiti-las aos seres humanos. Dentro desse contexto, é considerada a procriação indiscriminada desses animais agravando cada vez mais o problema. Um animal abandonado está exposto a todo tipo de perigo: agressão, morte por envenenamento, atropelamento, maus tratos, entre outros.

Assim, a intenção é propor um equipamento que dê todo o suporte que o animal precisa, tanto nos cuidados como higiene e também controle de vacinação para que a saúde pública seja controlada, por essa razão o estudo do equipamento hospitalar voltado à saúde animal, especificamente cães e gatos errantes.



CLÍNICA VETERINÁRIA

As clínicas veterinárias são estabelecimentos destinados ao atendimento de animais para consultas, aplicação de vacinas e tratamentos que podem ser clínicos ou cirúrgicos. Também podem ser realizadas cirurgias e internações, nesse caso, é obrigatório o funcionamento por 24 horas, mesmo não havendo atendimento ao público. Todo atendimento deve ser acompanhado obrigatoriamente por um profissional médico veterinário, podendo conter ajuda de auxiliares ou técnicos veterinários.

A diferença de uma clínica veterinária para um hospital veterinário é que as clínicas possuem horários fixos de funcionamento, ou seja, horário de abertura e encerramento. Ao passo que o hospital veterinário tem seu funcionamento em tempo integral.

Segundo a Resolução nº 1015 de novembro de 2012, as condições para o funcionamento de clínicas veterinárias são:

PROGRAMA DE NECESSIDADES	I - SETOR DE ATENDIMENTO	Recepção Consultório Ambulatório Arquivo médico
	II - ÁREA MÉDICA / CIRÚRGICA	Preparo de pacientes Antissepsia e paramentação Lavagem e esterilização de materiais Unidade de recuperação anestésica Sala cirúrgica
	III - SETOR DE INTERNAÇÃO (opcional)	Mesa e pia de higienização Baías, boxes ou outras acomodações individuais Isolamento para doenças infectocontagiosas Armário para guarda de medicamentos e materiais
	IV - SERVIÇOS	Copa Lavanderia Depósito/almoxarifado Sala de funcionários Sanitários/vestiários (compatível ao nº de func.) Estocagem de medicamentos e fármacos Unidade de conservação de animais mortos e restos de tecidos

Fonte: Resolução nº 1015 | Autora



CANIL

Os abrigos servem para dar um lar e condições de higiene e alimentação adequada para os animais errantes, bem como proteção e bem-estar. Existem dois tipos de abrigos para animais: os públicos e os privados. Os abrigos públicos têm como função dar um lar temporário para os animais que estão nas ruas, já os abrigos privados cobram pelos serviços prestados, por exemplo, os hotéis para animais.

A Fundação Nacional de Saúde (FUNASA) estrutura que para atender às diversificadas populações de municípios, prevê quatro tipos de abrigos e que entre eles está um tipo de abrigo – o canil municipal, conforme é possível compreender no quadro a seguir:

QUADRO 03

CCZ-1	CCZ-2	CCZ-3	CCZ-4	Canil Municipal - CM
População + de 500.000 hab.	População 100.000 a 500.000 hab.	População 50.000 a 100.000 hab.	População 15.000 a 50.000 hab.	População até 15.000 hab.
Desenvolve atividades de controle de população animal, entomologia e controle de vetores e diagnóstico laboratorial e zoonoses.	Desenvolve atividades de controle de população animal, entomologia e controle de vetores.	Desenvolve atividades de controle de população animal, entomologia e controle de vetores.	Desenvolve atividades de controle de população animal, entomologia e controle de vetores.	Desenvolve atividades de apreensão de cães e gatos com o objetivo de manejo e controle destas populações animais enquanto fatores de risco e transmissão de doenças.

Fonte: FUNASA | Autora

Dentro dos critérios de implantação especificados pela FUNASA, o município de Meleiro por possuir uma população de 7.000 habitantes se enquadra no modelo de implantação de um Canil Municipal (CM), devendo atuar na apreensão de cães e gatos errantes com o objetivo de manejo e controle destas populações animais enquanto fatores de risco de transmissão de doenças.

O canil é um espaço reservado especialmente para atender as necessidades do animal. Também pode ser considerado como abrigo, um local que reúne e cuida de um número considerável de animais, em sua maioria recolhidos nas ruas.





Esse equipamento possui três tarefas principais:

- 1) ser um refúgio seguro para os animais que dele precisam;
- 2) funcionar como local de passagem, buscando a recolocação desses animais para lares definitivos; e
- 3) ser um núcleo de referência em programas de cuidados, controle e bem-estar animal.





METODOLOGIA DA CONTEXTUALIZAÇÃO URBANA

ESCALA REGIONAL	ESCALA MUNICIPAL	ESCALA URBANA	ESCALA RECORTE
 <ul style="list-style-type: none">• Localização da Região Sul do Estado de Santa Catarina;• Localização dos Municípios da AMESC, destacando o município de Meleiro. <p>Objetivo: Caracterizar o desenvolvimento municipal.</p>	 <ul style="list-style-type: none">• Apresentação do Perímetro Municipal com sua divisão em macrozonas;• Apresentação das vias com conexão para os municípios vizinhos. <p>Objetivo: Identificar as macrozonas com foco no perímetro urbano.</p>	 <ul style="list-style-type: none">• Apresentação do perímetro urbano com sua hierarquia de vias, mobilidade / transporte público e equipamentos. <p>Objetivo: Analisar a cidade a fim de justificar a escolha do terreno.</p>	 <ul style="list-style-type: none">• Apresentação do zoneamento do recorte, segundo o Plano Diretor;• Apresentação da morfologia urbana, identificando as edificações relevantes no entorno imediato e as ruas;• Apresentação do terreno escolhido <p>Objetivo: certificar de que o terreno encontra-se em uma zona permissível no recorte, justificando também o acesso.</p>



ESCALA REGIONAL

REGIÃO SUL DO ESTADO DE SANTA CATARINA

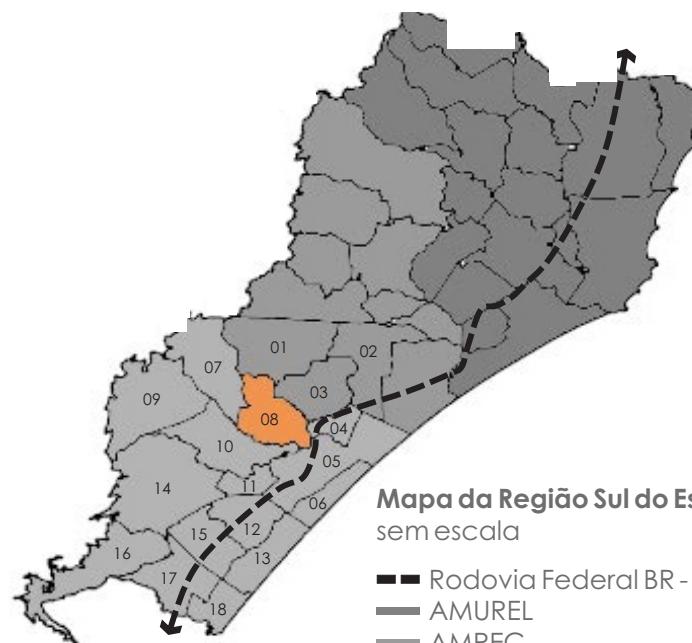
O município de Meleiro localiza-se no sul do estado de Santa Catarina, e é integrante da Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense – AMESC, juntamente com os municípios de Araranguá, Balneário Arroio do Silva, Balneário Gaivota, Ermo, Jacinto Machado, Maracajá, Morro Grande, Passo de Torres, Praia Grande, Santa Rosa do Sul, São João do Sul, Sombrio, Timbé do Sul e Turvo.

Com extensão de 186,439 km², possui população aproximada de 7.000 habitantes, resultando numa densidade demográfica de 37,42 hab/km², segundo o último censo do IBGE, de 2010. Meleiro limita-se com os municípios de Araranguá, Forquilha, Maracajá, Morro Grande, Nova Veneza e Turvo. Está situado em um reuelo plano e tem como clima predominante, o mesotérmico úmido com verões quentes e temperatura média anual de 19,3°C, segundo a Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI).

Mapa do Estado de Santa Catarina

sem escala

Em destaque a região sul do estado, localizando o município e a Rodovia Federal BR - 101



- 01 Nova Veneza
- 02 Criciúma
- 03 Forquilha
- 04 Maracajá
- 05 Araranguá
- 06 Baln. Arroio do Silva
- 07 Morro Grande
- 08 Meleiro
- 09 Timbé do Sul
- 10 Turvo
- 11 Ermo
- 12 Sombrio
- 13 Baln. Gaivota
- 14 Jacinto Machado
- 15 Santa Rosa do Sul
- 16 Praia Grande
- 17 São João do Sul
- 18 Passo de Torres

Mapa da Região Sul do Estado de Santa Catarina

sem escala

- Rodovia Federal BR - 101
- AMUREL
- AMREC
- AMESC
- Meleiro



ESCALA MUNICIPAL

MELEIRO



De acordo com o zoneamento definido pelo Plano Diretor do município, Meleiro possui duas macrozonas: área rural com 182,55 km² e a área urbana com 3,6 km².

A área urbana é caracterizada como área de ocupação já consolidada, uma localizada no centro da cidade (indicado com a letra 'A') e outra localizada no distrito de Sapiranga (indicado com a letra 'B'), sendo as mesmas interligadas por uma Zona de Uso Especial das Rodovias Estaduais – ZUER.





ESCALA PERÍMETRO URBANO

MALHA VIÁRIA



O centro do município carrega consigo grande importância histórica uma vez que foi ponto de início da ocupação de Meleiro. Nele a malha urbana possui dois eixos principais que estruturam também a malha viária: o eixo leste-oeste, que possui grande relação com o centro da cidade demarcado pela presença da Igreja Nossa Senhora da Glória no alto do morro e pelo centro comercial público; e os eixos norte-sul destacados pela rodovia de acesso à cidade e demais comércios.

Esses dois eixos também influenciam no desenho urbano, caracterizado de forma ortogonal em decorrência do posicionamento das vias estruturais no espaço urbano. O encontro desses dois importantes eixos gera uma espécie de circuito viário, onde a cidade expandiu-se de forma linear tendo pontos estratégicos de ligação com os municípios vizinhos.

Em relação ao recorte, esses eixos possibilitam o fácil acesso ao equipamento proposto, tendo uma distância de 2km até o centro da cidade.



Esquema dos Eixos Viários
Fonte: PMM | Adaptado pela autora

- Via de Acesso
- Eixos Viários
- Via Estrutural
- Via Coletora
- Curso d' água
- Granja de Arroz
- Recorte



Mapa do Perímetro Urbano
Fonte: PMM | Adaptado pela autora



ESCALA PERÍMETRO URBANO

MOBILIDADE | TRANSPORTE PÚBLICO



A cidade dispõe de um paradoro para o transporte intermunicipal. As linhas destinam-se principalmente aos municípios de Araranguá, Criciúma, Jacinto Machado e Turvo.

O percurso desses ônibus concentra-se nas vias de acesso e estruturais da cidade e os pontos de ônibus são localizados pelo abrigo para espera ou pontos de referência ao longo do trajeto, sendo ilustrados os mais importantes.

Mesmo que não haja paradas de ônibus na Rodovia Antônio Walmor Canella - SC 108, há duas paradas próximas ao recorte, a parada do Bairro Zanette (imagem 07, página 28) e a parada do Bairro Jardim América (imagem 08, página 28). Isso faz com que o fluxo de pedestres dentro do recorte seja constante.

- Linha destino Araranguá
- Linha destino Criciúma
- Linha destino Jacinto Machado e Turvo
- Curso d'água
- Antiga Rodoviária, atual restaurante
- Ponto de Ônibus
- ***** Granja de Arroz
- Recorte



Mapa do Perímetro Urbano
Fonte: PMM | Adaptado pela autora



ESCALA PERÍMETRO URBANO

MOBILIDADE | TRANSPORTE PÚBLICO



01 - Paradouro | Fonte: Autora



02 - Parada Prefeitura | Fonte: Autora



03 - Parada | Fonte: Autora



04 - Parada Centro | Fonte: Autora



05 - Parada Bairro Estreito | Fonte: Autora



06 - Parada Bairro Estreito | Fonte: Autora



07 - Parada Bairro Zanette | Fonte: Autora



08 - Parada Bairro Jardim América | Fonte: Autora

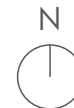


09 - Parada Bairro Jardim América | Fonte: Autora



ESCALA PERÍMETRO URBANO

EQUIPAMENTOS



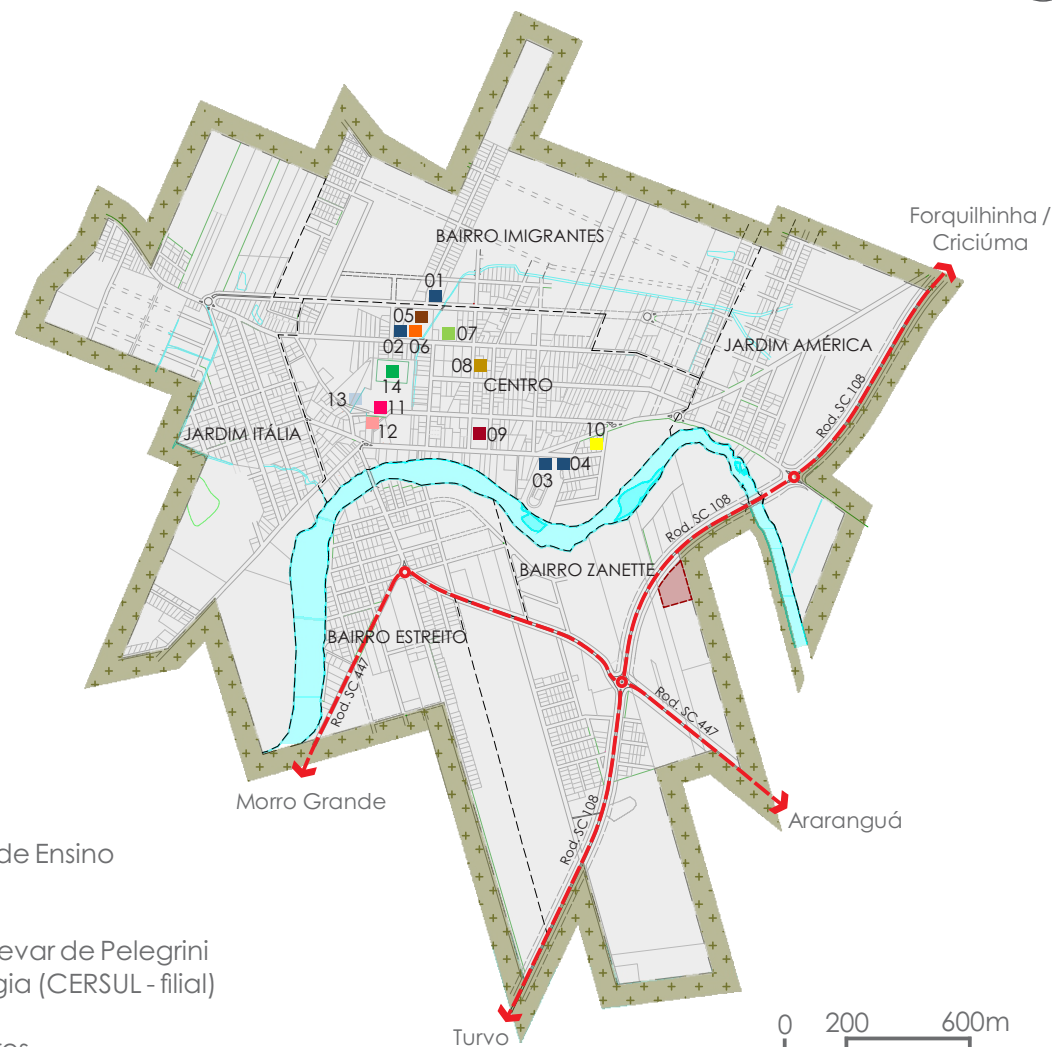
O centro é distinguido pelo maior adensamento ocupacional no município. À medida que se afasta do ponto de conexão entre os eixos estruturadores, a ocupação “perde força”, formando uma franja urbana que funciona como transição entre a área urbana e a rural.

Os principais equipamentos localizam-se próximos às vias coletoras ou estruturais do município, sendo eles: instituições de ensino, Pavilhão do Arroz (usado para eventos), ginásio de esporte Edevar de Pelegrini, cooperativa de distribuição de energia (CERSUL – filial), paço municipal, igreja Nossa Senhora da Glória, salão paroquial, hospital São Judas Tadeu e estádio municipal Ezio Pelegrini.

De modo geral, os equipamentos pouco influenciam no recorte devido estarem localizados no Bairro Centro e no Bairro Imigrantes. Porém o equipamento proposto poderá influenciar de maneira positiva o Bairro Zanette atraindo novos equipamentos ao mesmo.

- Via de Acesso
- Curso d'água
- Granja de Arroz
- Recorte

- 01, 02, 03, 04 - Instituições de Ensino
- 05 - Pavilhão do Arroz
- 06 - Casa da Cultura
- 07 - Ginásio de Esporte Edevar de Pelegrini
- 08 - Cooperativa de Energia (CERSUL - filial)
- 09 - Paço Municipal
- 10 - Câmara de Vereadores
- 11 - Igreja Nossa Senhora da Glória
- 12 - Salão Paroquial
- 13 - Hospital São Judas Tadeu
- 14 - Estádio Municipal Ezio Pelegrini



Mapa do Perímetro Urbano
Fonte: PMM | Adaptado pela autora

* imagens na página 30



ESCALA PERÍMETRO URBANO

EQUIPAMENTOS



01 - C.M.E.I. Escadinha do Tempo |
Fonte: Autora



02 - E.E.B.M. Inês
Tonelli Napole | Fonte:
Autora



03 - E.E.B. Meleiro | Fonte: Autora



04 - E.E.B.M. Pato Donald | Fonte: Autora



05 - Pavilhão do Arroz | Fonte: Autora



06 - Casa da Cultura | Fonte: Autora



07 - Ginásio de Esporte Edevar
de Pelegrini | Fonte: Autora



08 - Cooperativa de Energia
(CERSUL - filial) | Fonte: Autora



09 - Paço Municipal | Fonte: Autora



10 - Câmara de Vereadores |
Fonte: Autora



11 - Igreja Nossa Senhora da
Glória | Fonte: Autora



12 - Salão Paroquial | Fonte: Autora



13 - Hospital São Judas Tadeu | Fonte: Autora



14 - Estádio Municipal Ezio Pelegrini | Fonte: Autora



ESCALA BAIRRO ZANETTE

ZONEAMENTO



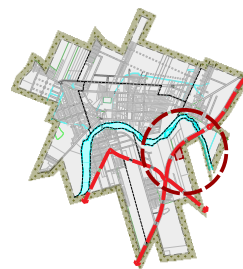
De acordo com o zoneamento de uso do solo definido pelo Plano Diretor Participativo, lei nº 1774 de 05 de abril de 2018, o bairro Zanette é destinado à zona residencial I, zona residencial II, zona comercial II e parte pela zona de serviços.

Nesse sentido, o recorte está delimitado na borda do perímetro urbano. A escolha ocorreu em razão do próprio perfil do equipamento, localizando-se junto à zona de serviços que contorna parte do circuito viário, possuindo então forte relação com o fluxo de cargas, veículos e pessoas que passam por ali, transitando dentro da cidade e para outros municípios vizinhos.

Com uma paisagem urbana predominantemente horizontal, o bairro e consequentemente o recorte, possui como sobressalente em meio às unidades residenciais unifamiliares, os pavilhões comerciais. O zoneamento do município não prevê a localização desse tipo de equipamento, portanto, a implantação do mesmo acontece fora do centro da cidade devido ao uso.

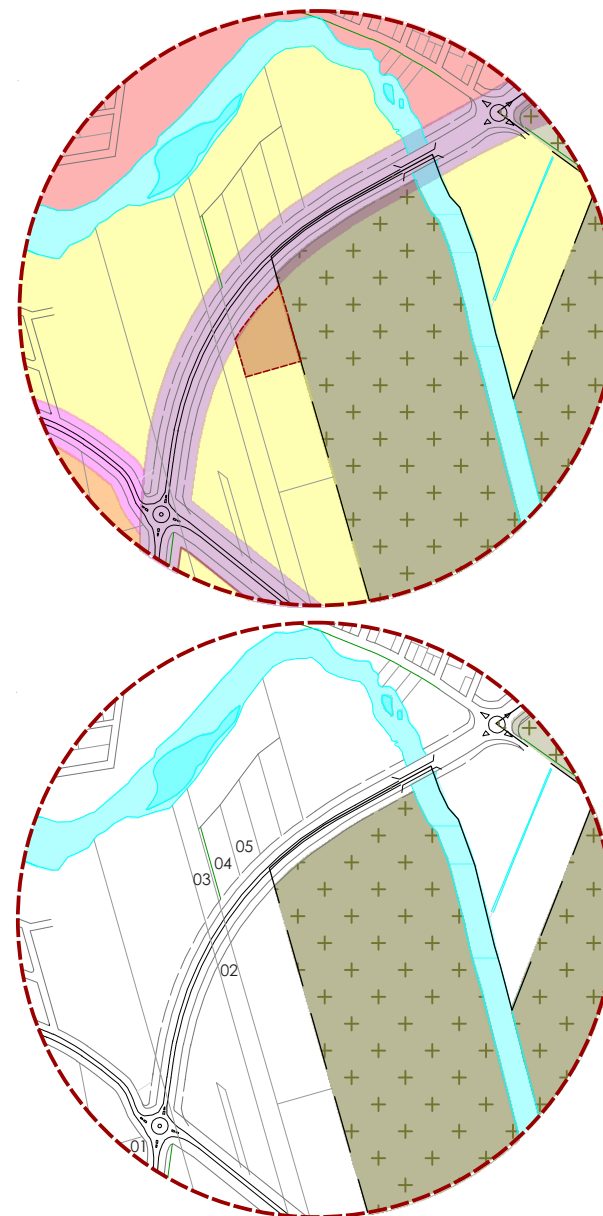
-  Curso d'água
-  Zona Comercial I
-  Zona de Serviços
-  Zona Residencial I
-  Zona Residencial II
-  Zona Residencial III
-  Granja de Arroz
-  Recorte

- 01** Auto Posto Meleiro
- 02** Auto Elétrica Venson
- 03** 2M Mecânica Automotiva
- 04** Melcon Materiais de Construção
- 05** Vidraçaria Santa Luzia



Mapa do Zoneamento Urbano e Principais Equipamentos
Fonte: PMM | Adaptado pela autora

0 100 300m

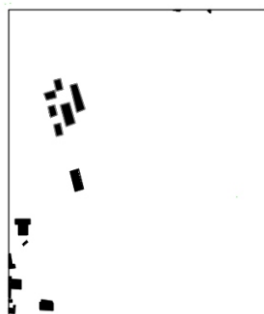




ESCALA RECORTE

MORFOLOGIA URBANA

Como já fora citado, o bairro e consequentemente, o recorte é caracterizado por se situar na borda da via de ligação com os municípios vizinhos. No entorno imediato, as edificações encontram-se soltas no lote e voltadas para a rua, como mostra o esquema de cheios e vazios do recorte.



- Via de Acesso
- Área de implantação da proposta de projeto arquitetônico
- Vidraçaria Santa Luzia
- Melcon Materiais de Construção
- Pavilhão de Peças Metálicas
- Mecânica de Caminhões
- 2M Mecânica Automotiva
- Auto Elétrica Venson
- Trevo Automóveis
- Auto Posto Meleiro - anexo ao hotel

Esquema Cheios e Vazios
Fonte: PMM, adaptado pela autora

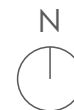


Turvo

Araranguá

Mapa do Recorte - Equipamentos
Fonte: Zoom Earth | adaptado pela autora

0 50 150m

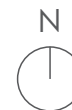


Forquilha /
Criciúma



ESCALA RECORTE

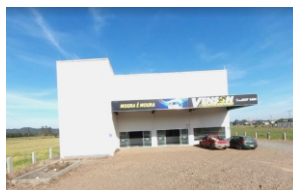
EDIFICAÇÕES RELEVANTES



01 - Auto Posto Meleiro -
anexo ao hotel | Fonte:
Autora



02 - Trevo Automóveis |
Fonte: Autora



03 - Auto Elétrica
Venson | Fonte: Autora



04 - 2M Mecânica
Automotiva | Fonte: Autora



05 e 06 - Mecânica de
Caminhões e Pavilhão de
Peças Metálicas | Fonte:
Autora

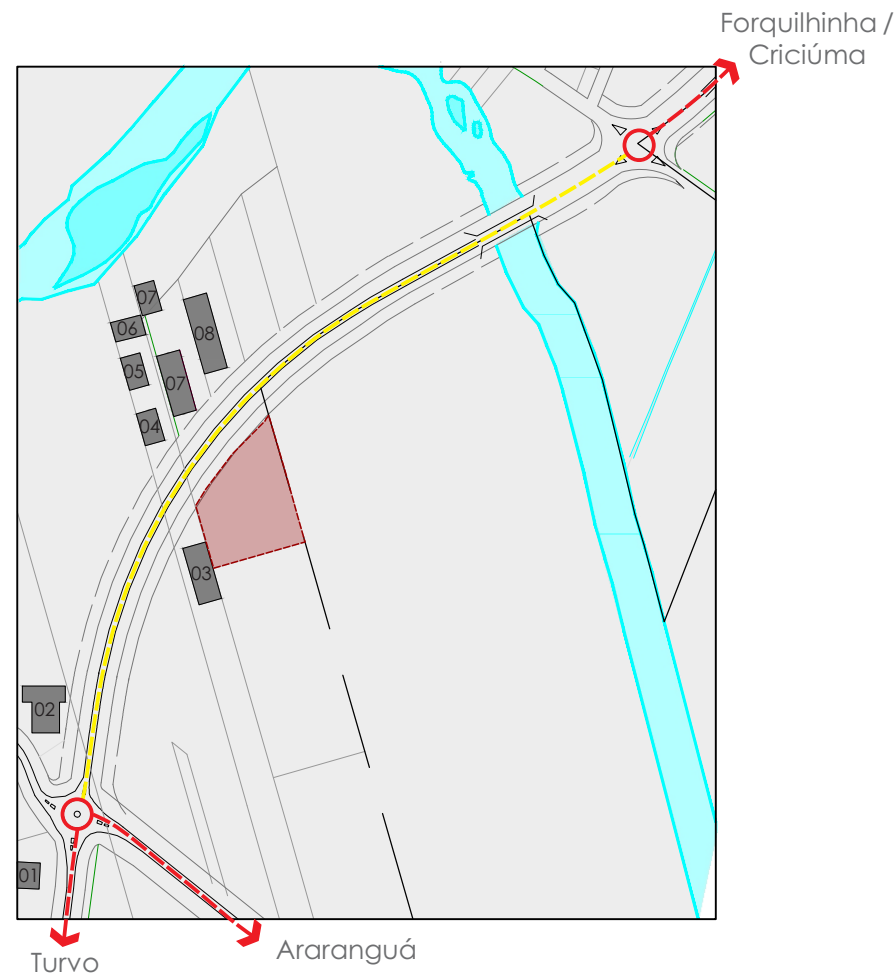


07 - Melcon Materiais de
Construção | Fonte: Autora



08 - Vidraçaria Santa Luzia |
Fonte: Autora

- Via de Acesso
- Via Estrutural (Rod. Antônio Walmor Canella - SC 108)
- Área de implantação da proposta de projeto arquitetônico
- Curso d'água



Mapa do Recorte - Localização das Edificações
Fonte: Zoom Earth | adaptado pela autora



ESCALA RECORTE

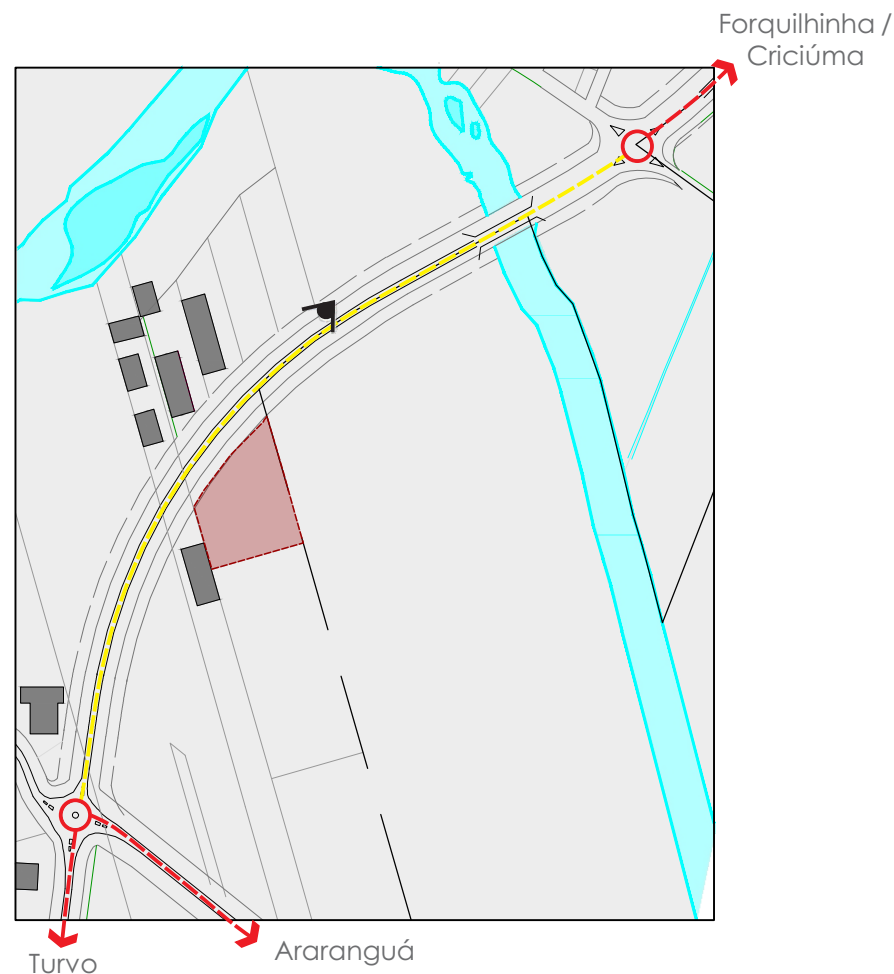
RUAS

A via de maior fluxo de veículos é a Rodovia Antônio Walmor Canella – SC 108, que divide o perímetro urbano e a zona rural do município, recebendo pavimentação em asfalto.



01 e 02 - Rod. Antônio Walmor Canella - SC 108
Fonte: Autora

- Via de Acesso
- Via Estrutural (Rod. Antônio Walmor Canella - SC 108)
- Área de implantação da proposta de projeto arquitetônico
- Curso d'água
- Ângulo de visão das imagens



Mapa do Recorte - Ruas
Fonte: Zoom Earth | adaptado pela autora



ESCALA RECORTE

ESCOLHA DO LOTE

O recorte está localizado na zona leste da cidade, na borda da Rodovia Antônio Walmor Canella – SC 108, caracterizado pela proximidade aos eixos de ligação intermunicipais dando acesso aos municípios de Araranguá, Forquilha e Turvo. A rodovia possui um grande fluxo de veículos com facilidade de acesso ao centro urbano de Meleiro.

O terreno possui uma área total aproximada de 8.000 m², tendo uma taxa de ocupação máxima de 85%, sendo bastante modificado por ter se tornado uma granja de arroz e por essa razão tornou-se plano.

Destaca-se que o lote possui 31.329 m², correspondendo aos antigos lotes rurais. Todavia a proposta promove o desmembramento, resultando na metragem de aproximadamente 8.000 m².



Lote Escolhido | Fonte: Zoom Earth

- | | |
|--|-------------------------------|
| ■ Via Estrutural (Rod. Antônio Walmor Canella - SC 108) | ■ Pavilhão de Peças Metálicas |
| ■ Área de implantação da proposta de projeto arquitetônico | ■ Mecânica de Caminhões |
| ■ Vidraçaria Santa Luzia | ■ 2M Mecânica Automotiva |
| ■ Melcon Materiais de Construção | ■ Auto Elétrica Venson |

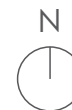


Turvo /
Araranguá

Mapa do Lote

Fonte: Zoom Earth | adaptado pela autora

0 50 100m





CRITÉRIOS DE ESCOLHA DO TERRENO

Os critérios para a escolha do terreno, apresentados em síntese na tabela ao lado, consideraram os **referenciais arquitetônicos** com usos semelhantes estudados e também critérios de **bem-estar aos animais e aos seres humanos**. Foram eles: estar afastado das áreas de maior adensamento, facilidade de acesso, ter área suficiente para implantação e estar situado em uma zona de serviços.

O **afastamento das áreas de maior adensamento** considerou o **conforto ambiental tanto dos animais quanto dos seres humanos**, especialmente na questão sonora. A **facilidade de acesso** previu a **possibilidade de diferentes públicos** alcançarem o equipamento diariamente, tanto do município quanto de fora dele. Também pelo **conforto acústico** e pela possibilidade de **maior tráfego de pessoas** nos horários de funcionamento, optou-se como critério o **zoneamento em área de serviço**. Por fim, a escolha por um **recorte com área suficiente** para uma implantação térrea e com área externa suficiente para que os animais possam usufruir do contato com a natureza, tão necessária para seu bem-estar.

CRITÉRIOS	RECORTE
Acessibilidade	
Visibilidade	
Via Estrutural	
Zona Permissível	
Vegetação Entorno	
Área para Implantação	





STATEN ISLAND ANIMAL CARE CENTER

Localização: Nova York - EUA

Arquitetos: Garrison Architects

Ano de Construção: 2011

Área Construída: 510 m²



Staten
Island
Animal
Care
Center

Animal Adoption
& Receiving Facility



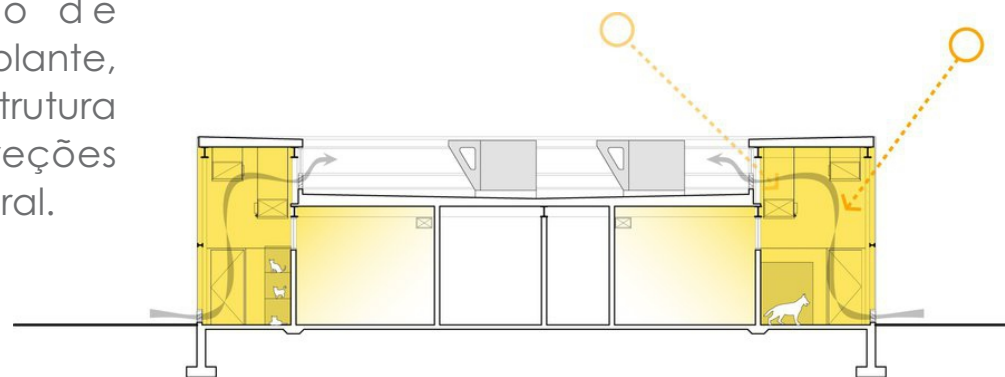
STATEN ISLAND ANIMAL CARE CENTER | conforto térmico, acústico e lumínico

O projeto cria um ambiente mais leve para os animais que aguardam adoção. Os mesmos são alojados em torno do edifício enquanto as outras funções de serviços são voltadas para o interior. Essa estratégia combinada com o exterior translúcido cria uma fachada animada sendo habitadas por animais. À noite, o brilho do edifício ilumina um bairro escuro.



Fachada Lateral
Fonte: Garrison Architects

O equipamento é revestido de policarbonato translúcido e altamente isolante, maximizando a luz natural e permite uma estrutura mais leve. A luz entra por todas as direções criando um caminho para a ventilação natural.



Corte - Esquema Iluminação e Ventilação Natural
Fonte: Garrison Architects



PALM SPRINGS ANIMAL SHELTER

Localização: Palm Springs - EUA

Arquitetos: Swatt | Miers Architects

Ano de Construção: 2012

Área Construída: 21.000 m²

O projeto representa uma parceria entre o setor público e privado do município com a organização 'amigos do abrigo'.

O abrigo Palm Springs Animal Shelter tem capacidade para 154 gatos e 91 cães possuindo uma sala de convívio, área de interação de cães e gatos, centro veterinário, entre outros ambientes do amplo programa de necessidades.





O programa de necessidades é desenvolvido pensando nos cuidados com os animais, tendo como foco principal o bem-estar do animal e dos usuários.

O projeto apresenta três formas para que os cães e gatos sejam distribuídos:

- O animal isolado, sendo ele pós cirúrgico ou passado por avaliação médica (indicado no esquema pela letra 'A', página 42);
- Semi-isolado, sendo um espaço destinado a recuperação e acompanhamento médico (indicado no esquema pela letra 'B', página 42); e
- Espaço para adoção, onde encontra-se os animais já tratados e disponíveis para serem adotados (indicado no esquema pela letra 'C', página 42).

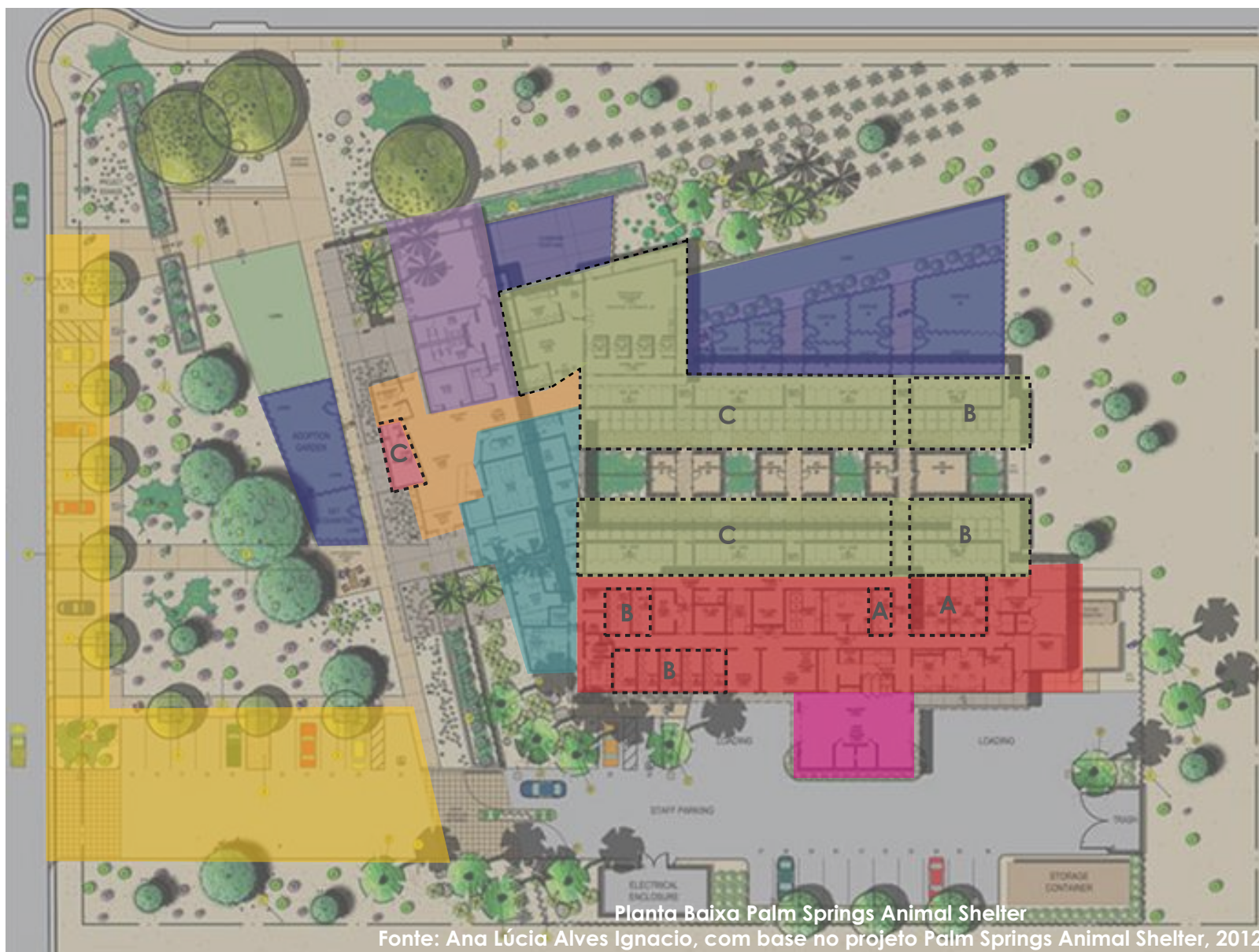
PROGRAMA DE NECESSIDADES

CANIL	Baias Solário
GATIL	Baias Jardim
ATENDIMENTO	Recepção e Espera Sanitários
EDUCACIONAL	Sala de aula / auditório Pátio - solário coletivo
ADMINISTRATIVO	Escritórios Sala de Reunião Banheiros
ÁREA MÉDICA / CIRÚRGICA BANHO E TOSA	Consultórios Vacinação Sala de Exames Complexo Cirúrgico Isolamento para Recuperação Banho Tosa Secagem
SERVIÇOS	Vestuários Sanitários Copa Controle Animal - Entrada
INTERAÇÃO	Pátio de Eventos Interação Cães
ESTACIONAMENTO	Público Funcionários

Fonte: Ana Lúcia Alves Ignacio, com base no projeto Palm Springs Animal Shelter, 2012.

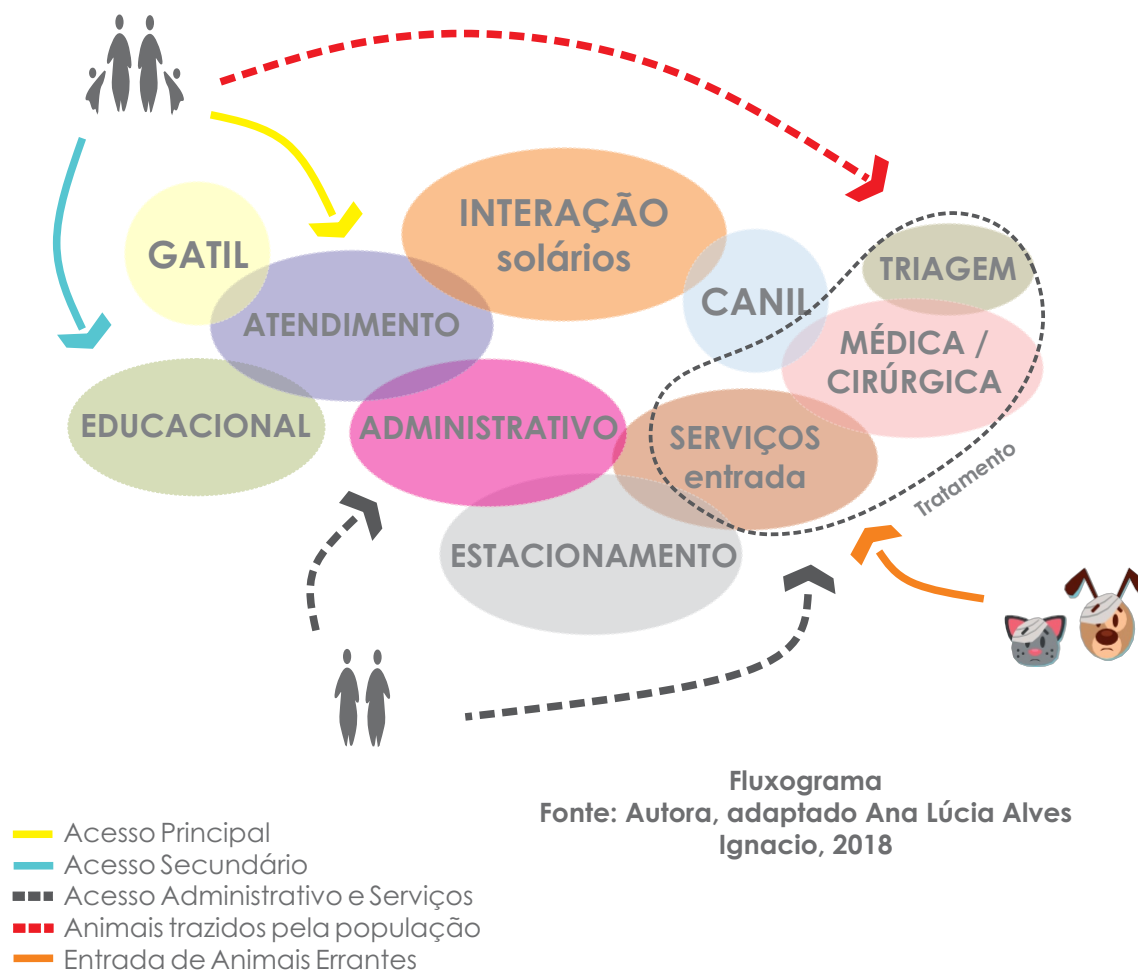


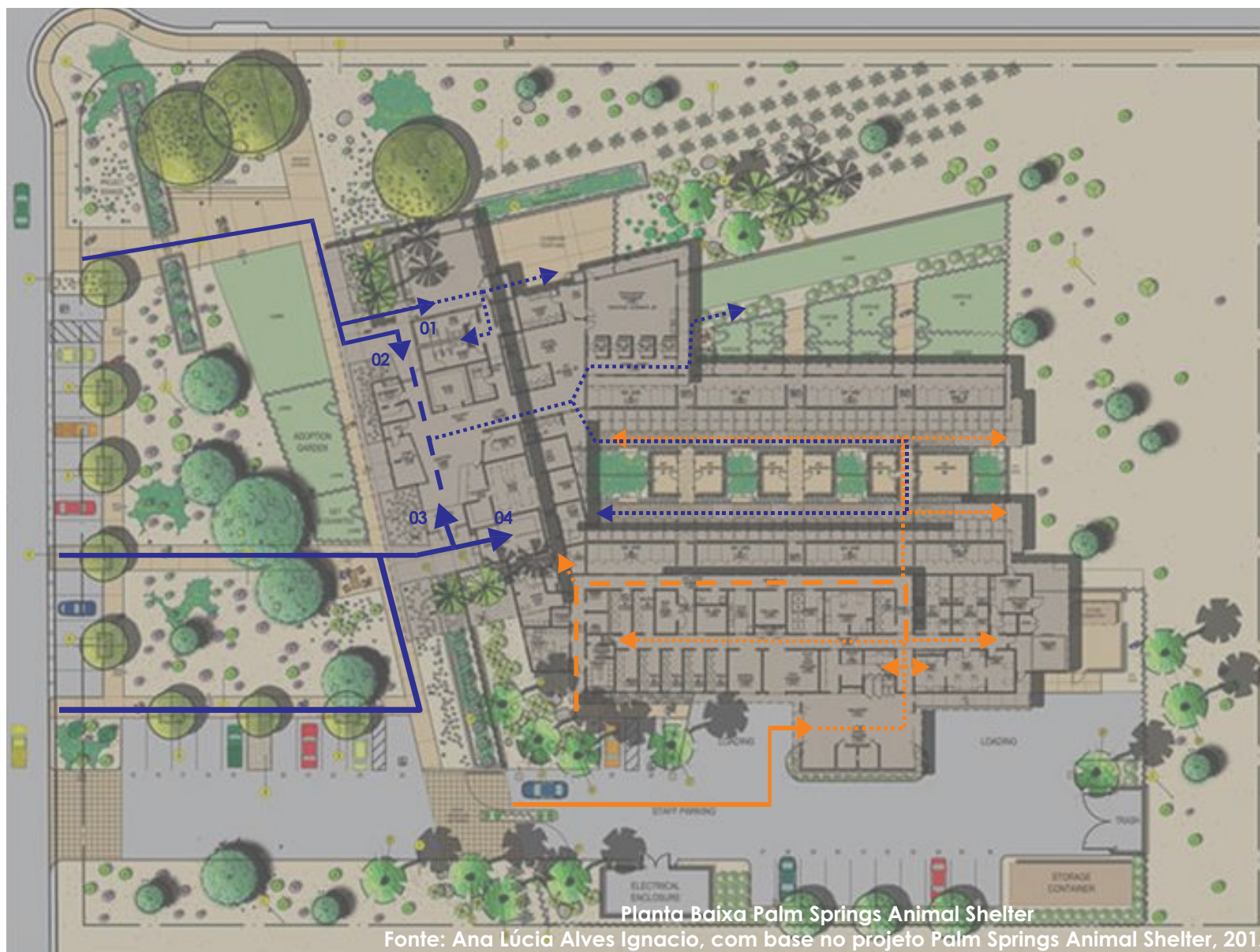
- Canil
- Gatil
- Atendimento
- Educacional
- Administrativo
- Área Médica / Cirúrgica
- Serviços
- Interação
- Estacionamentos





A população pode interagir de três formas. Primeiro por meio de visitas educativas que são desenvolvidas pelo abrigo juntamente com outras organizações, conscientizando e educando a população sobre o abandono animal (acesso 01, página 44). Segundo como adotante, visitando o abrigo a fim de adotar um animal (acesso 02 e 03, página 44) e terceiro, o espaço destinado para receber os animais errantes que são trazidos pela população (acesso 04, página 44).





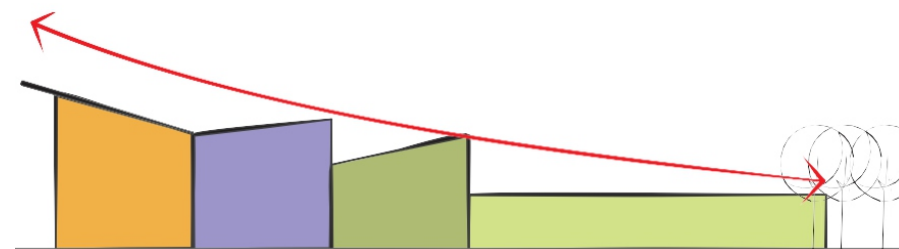


PALM SPRINGS ANIMAL SHELTER | localização

Com a localização em uma esquina de grandes avenidas, o abrigo possui fácil acesso de veículos e pedestres, tendo boa visibilidade.

Devido estar em uma área de transição com proximidades de residências, praças, comércio e indústrias, são utilizadas estratégias para minimizar os ruídos causados pelos animais que estão no abrigo.

O acesso principal possui uma hierarquia de gabarito, sendo ele maior, servindo de marcação de entrada e também como barreira dos ruídos gerados pelos animais. O menor volume é marcado pelos canis e gatis, sendo composto por vegetação onde os ruídos não conflitam com os usos já que o mesmo está nas proximidades da área industrial.

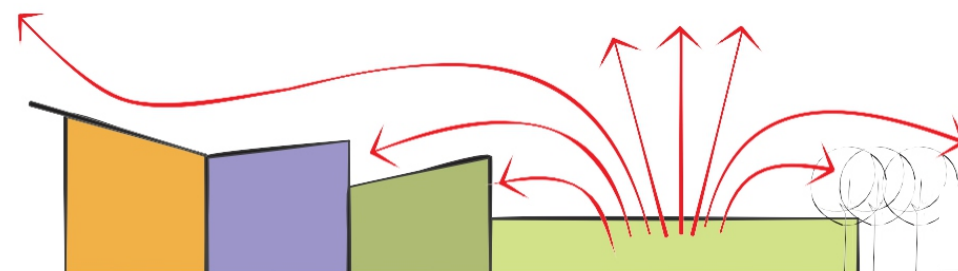


Esquema Linha de Força
Fonte: Ana Lúcia Alves Ignacio, 2018

- Canil
- Maternidade
- Educacional
- Recepção
- Linha de Força



Localização
Fonte: Google Maps



Esquema Dispersão dos Ruídos
Fonte: Ana Lúcia Alves Ignacio, 2018

- Canil
- Maternidade
- Educacional
- Recepção
- Dispersão Ruídos



PALM SPRINGS ANIMAL SHELTER | localização



- Abrigo
- Área Industrial
- Área Residencial
- Vias Principais

* imagens na página 45

Planta Baixa Palm Springs Animal Shelter

Fonte: Ana Lúcia Alves Ignácio, com base no projeto Palm Springs Animal Shelter, 2012



HOSPITAL VETERINÁRIO PÚBLICO

Localização: Porto Alegre - RS

Arquiteto: Rodrigo Souza

Ano de Construção: 2016

Área Construída: 1.600 m²





HOSPITAL VETERINÁRIO PÚBLICO | forma e materialidade

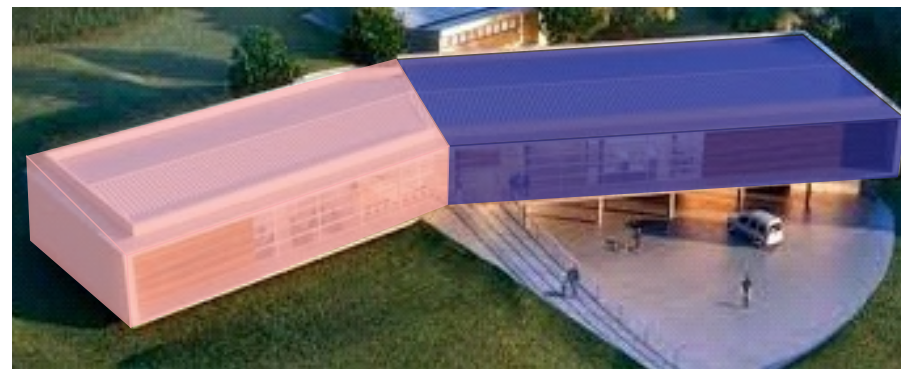
O hospital veterinário público de Porto Alegre é uma doação de um empresário juntamente com o município, destinado ao atendimento à animais de rua, vítimas de maus tratos, atropelamentos e também para a população em geral sem condições financeiras para tratamento de seus animais.

Desenvolvido pelo arquiteto Rodrigo Souza, o equipamento possui uma área de 1.600 m² com um programa de necessidades composto por cinco salas de cirurgia, quatro consultórios, alas para internação, setor de quimioterapia, exames de imagem e laboratórios de análises clínicas.

A forma é definida por linhas retas e regulares, possuindo planos horizontais demarcados por eixos verticais visíveis da própria materialidade. A composição volumétrica é formada por módulos, sendo parte suspensa do chão por pilotis onde encontra-se o acesso de veículos. Já o acesso principal para os pedestres ocorre pela passarela que direciona ao hall de entrada.

Possuindo estrutura em concreto e sustentadas por colunas, nota-se no projeto grandes aberturas que fazem relação com o exterior destacando os materiais, sendo eles o vidro (vazio), madeira e concreto (cheio).

No resultado final do projeto, percebe-se a união da estrutura, da forma e do espaço, logo, essas combinações buscam por um projeto de volumes puros e modulados.



Fachadas Hospital Veterinário Público
Fonte: Google Imagens, adaptado pela autora



SÍNTESE DOS REFERENCIAIS

REFERENCIAL 01



STATEN ISLAND ANIMAL CARE CENTER

Localização: Nova York - EUA

Arquitetos: Garrison Architects

Ano de Construção: 2011

Área Construída: 510 m²

- **Conforto térmico, lumínico e acústico**

Conforto para os animais errantes, onde os mesmos são alojados em torno do edifício criando uma fachada interativa.

REFERENCIAL 02



PALM SPRINGS ANIMAL SHELTER

Localização: Palm Springs - EUA

Arquitetos: Swatt | Miers Architects

Ano de Construção: 2012

Área Construída: 21.000 m²

- **Programa de necessidades**
- **Acessos e fluxos**
- **Localização**

Programa de necessidades adequado ao tipo de equipamento proposto, onde os acessos e fluxos são diversificados. Localizado em uma área de transição entre rural e urbano.

REFERENCIAL 03



HOSPITAL VETERINÁRIO PÚBLICO

Localização: Porto Alegre - RS

Arquiteto: Rodrigo Souza

Ano de Construção: 2016

Área Construída: 1.600 m²

- **Forma**
- **Materialidade**

Composição volumétrica composta por módulos, possuindo grandes aberturas fazendo relação com o exterior destacando os materiais.



PARTIDO



O QUE É?

É um Centro de Bem-Estar e Adoção Animal, destinado ao acolhimento e tratamento de cães e gatos errantes.

ONDE É?

Município de Meleiro, SC.

QUEM FINANCIA?

Trata-se de um equipamento público com financiamento e apoio da Prefeitura Municipal de Meleiro, podendo possuir parcerias privadas.

QUAIS OS SERVIÇOS PRESTADOS?

Recolhimento de cães e gatos errantes, os mais necessitados recebem os cuidados médicos e tratamentos necessários, sendo disponibilizados para adoção. O espaço conta também com o canil municipal, servindo de abrigo para esses animais até que consigam lares permanentes.

QUAIS ANIMAIS FARÃO PARTE DO PROGRAMA?

Cães e gatos errantes, com problemas de saúde precisando passar por procedimentos veterinários.

POR QUE CÃES E GATOS?

Apesar de ser um município agrícola, não há problemas com os animais de grande porte. A escolha de cães e gatos acontece devido esses animais serem os mais presentes nos lares das famílias, consequentemente, também estão entre os animais domésticos que mais são abandonados.



LEVANTAMENTO DAS CLÍNICAS VETERINÁRIAS / ONG's

DAS CIDADES VIZINHAS AO MUNICÍPIO DE MELEIRO

Clínicas Veterinárias	Qntd. Animais Atendidos/dia	Localização
Bem-Estar Animal	Particular - 3	Turvo
Clínica Veterinária Animal	Particular - 1	Araranguá
Clínica Veterinária São Francisco	Particular - 30	Araranguá
Companhia dos Bichos	Particular - 20	Araranguá
Consultório Veterinário Agrolíder	Particular - 4 <small>Atendimento somente aos sábados</small>	Forquilha
Consultório Veterinário Pet Premium	Particular - 10 Social - 3	Turvo
Enio Agropet	Particular - 20	Forquilha
Kamy Agropet	Particular - 12	Araranguá
Late e Mia	Particular - 20	Araranguá
Pelos e Patas	Particular - 20	Araranguá
Quatro Patas	Particular - 10	Araranguá

ONG's	Localização
Amapa	Nova Veneza
Amigo Fiel	Forquilha
Associação Amigos do Chico	Araranguá
Associação Bom Pra Bicho	Araranguá
SOS 4 Patas	Turvo

A maioria das clínicas veterinárias particulares atendem os animais de rua, porém são tutores que trazem os animais por conta própria, sendo assim, de qualquer forma o procedimento para o animal é pago.

Já as ONG's não recolhem os animais de rua, são voluntários que ajudam o animal sendo lares temporários e com necessidades básicas, como higiene e alimentação. Sendo assim, não há uma quantidade exata de animais que esses voluntários recolhem e sim uma estimativa, podendo variar entre 1 a 5 animais por dia.

As prefeituras não têm nenhuma posição referente aos atendimentos de animais errantes. Maracajá é o único município que não há clínica veterinária nem ONG's. Quando o animal envolve risco de infecção, o departamento de saneamento básico entra em contato com o Centro de Controle de Zoonoses de Criciúma. O que acontece na cidade são os mutirões de castração, porém não há espaço físico para isso e também a prefeitura não disponibiliza o espaço. Portanto, o acolhimento desses animais errantes ocorre apenas na parte de divulgação e voluntariado.

Localização	Nº de Hab.	Qntd. Animais	Qntd. Animais Errantes
Araranguá	61.310	13.474	2.021 (15 %)
Forquilha	22.548	4.955	743 (15 %)
Maracajá	6.404	1.406	211 (15 %)
Morro Grande	2.890	634	95 (15 %)
Nova Veneza	13.309	2.924	438 (15 %)
Turvo	11.854	2.604	390 (15 %)



PROGRAMA DE NECESSIDADES

O programa de necessidades e o pré-dimensionamento foram elaborados por meio de estudos dos referenciais arquitetônicos e acadêmicos juntamente com as legislações específicas dos órgãos regulamentadores. O foco principal baseia-se em três setores: animal, pessoal e os cuidados.

Animal	 CANIL	Maternidade Baías Solários Depósitos	Canil maternidade destinado às mães e suas ninhadas Blocos de canis com baías individuais com área interna e externa Solário externo de contato com a natureza, banhos de sol e elementos de água Estocagem de alimentos e material de limpeza
	 GATIL	Maternidade Baías Jardim Depósitos	Gatil maternidade destinado às mães e seus filhotes Baías interativas na escala de gatos Área externa de convívio gatil: natureza X gatos Estocagem de alimentos e material de limpeza
	 INTERAÇÃO	Pátio de Eventos Interação Cães	Área aberta para realização de eventos no local, como: eventos de adoção Área de interação de cães
Pessoal	 ATENDIMENTO	Recepção e Espera Sanitários	Adoção e eventos Ao público e funcionários (acessíveis)
	 EDUCACIONAL	Sala de Aula Sala Multiuso	Salas de aula para atendimento do município e região Suporte educacional, eventos, palestras e outros
	 ADMINISTRATIVO	Escritórios Sala de Reuniões Sanitários	Salas destinadas ao almoxarifado, administração, atendimento de denúncia Reunião com funcionários e/ou recepcionar os visitantes Exclusivos para os funcionários (acessíveis)
	 SERVIÇOS	Vestuários Sanitários Copa Controle Animal - Entrada Depósito	Vestuários masculinos e femininos para funcionários e médicos veterinários Exclusivos para os funcionários (acessíveis) Área de interação e convivência dos funcionários Entrada de animais recolhidos das ruas Estocagem de materiais de limpeza
Cuidados	 ÁREA MÉDICA	Consultórios Vacinação	Salas de consultas veterinárias Principalmente para eventos de vacinação pública e depósito de medicamentos
	 ÁREA CIRÚRGICA	Sala de Exames Complexo Cirúrgico Isolamento p/ Recup. Anestésica Preparo de Pacientes Antissepsia e Paramentação Lavagem e Esterilização de Materiais Depósito de Lixo Hospitalar	Serviços de diagnóstico por imagem e exames laboratoriais Salas de cirurgias Baías individuais para recuperação de cães e gatos pós cirúrgicos Sala onde os animais são preparados para a cirurgia Espaço de higienização dos médicos veterinários Sala destinada a limpeza e higienização dos materiais Espaço para depósito e coleta de lixo hospitalar
	 SETOR DE INTERNAÇÃO	Baías Isolamento p/ Doenças Infectocontagiosas Depósito de Medicamentos Mesa e Pia de Higienização	Baías individuais para cães e gatos internados Baías individuais onde cães e gatos são isolados devido as doenças Armário para guarda de medicamentos e materiais Espaço de higienização dos médicos veterinários
	 BANHO E TOSA	Banho Tosa Secagem	Tratamento de animais recolhidos e disponíveis para adoção
	 ESTACIONAMENTO	Público Funcionários	Vagas de estacionamento para visitantes Vagas de estacionamento internas para os funcionários



PRÉ-DIMENSIONAMENTO

		Ambiente	m²	Qntd.	Total m²
Animal	Canil	Maternidade	15	5	75m²
		Baías c/ Solários			
		Pequenos	15	5	75m²
		Médio	18	10	180m²
		Grandes	21	10	210m²
	Gatil	Depósitos	4	6	24m²
		Maternidade	2,25	4	9m²
		Baías c/ Solários			
		Filhotes	2,25	4	9m²
		Adulto	36	5	180m²
	Interação	Depósito	4,36	1	4,36m²
		Pátio de Eventos	142,20	1	142,20m²
Interação de cães		Aberto	-		
TOTAL				908,56m²	
+ 35% circ. e parede				1.226,55m²	

Ambiente			m²	Qntd.	Total m²
Pessoal	Atend.	Recepção e Espera	25	1	25m²
		Sanitários	15,38	2	30,76m²
	Educac.	Sala de Aula	45	1	45m²
		Sala Multiuso	70	1	70m²
	Adm.	Escritórios	15,30	4	61,2m²
		Sala de Reuniões	25,5	1	25,5m²
		Sanitários	15,38	2	30,76m²
	Serviços	Vestiários	14,45	2	28,9m²
		Sanitários	15,38	2	30,76m²
		Copa	26,7	1	26,7m²
		Controle Animal	42,74	1	42,74m²
		Depósito	6,80	1	6,80m²
TOTAL					424,12m²
			+ 35% circ. e parede		572,56m²

	Setor	Total m²
Áreas Gerais	Animal	1.226,55m²
	Pessoal	572,56m²
	Cuidados	496,94m²
	ÁREA TOTAL	2.296,05m²
	Estacionamento 1 vaga cada 100m² = 30	287m²
	+ 35% circulação	387,45m²

Para a elaboração do pré-dimensionamento das vagas de estacionamento, por exemplo, utilizou-se o código de obras da cidade de Criciúma devido o código de obras do município de Meleiro não haver tal informação.

Cuidados		Ambiente	m²	Qntd.	Total m²
Área Médica	Consultórios		12	2	24m²
	Vacinação		12	2	24m²
	Triagem		12	1	12m²
	Sala de Exames		12	2	24m²
	Hall de Entrada		15,9	1	15,9m²
	Complexo Cirúrgico		16	2	32m²
Área Cirúrgica	Isolamento p/ Recuperação Anestésica				
	Cães		25	1	25m²
	Gatos		25	1	25m²
	Preparo de Pacientes		8	2	16m²
	Antissepsia e Paramentação		8	2	16m²
	Lavagem e Esterilização de Materiais		8	1	6m²
	Depósito e Coleta de Lixo Hospitalar		13,25	1	13,25m²
	Baias				
	Cães		25	1	25m²
	Gatos		25	1	25m²
Setor de Internação	Isolamento p/ Doenças Infectocontagiosas				
	Cães		21,48	1	21,48m²
	Gatos		21,48	1	21,48m²
	Depósito de Medicamentos		6	1	6m²
	Mesa e Pia de Higienização		6	1	6m²
	Banho	30	1	30m²	
Tosa					
Secagem					
Banho e Tosa					
TOTAL					368,11m²
+ 35% circ. e parede					496,94m²

Animais Atendidos

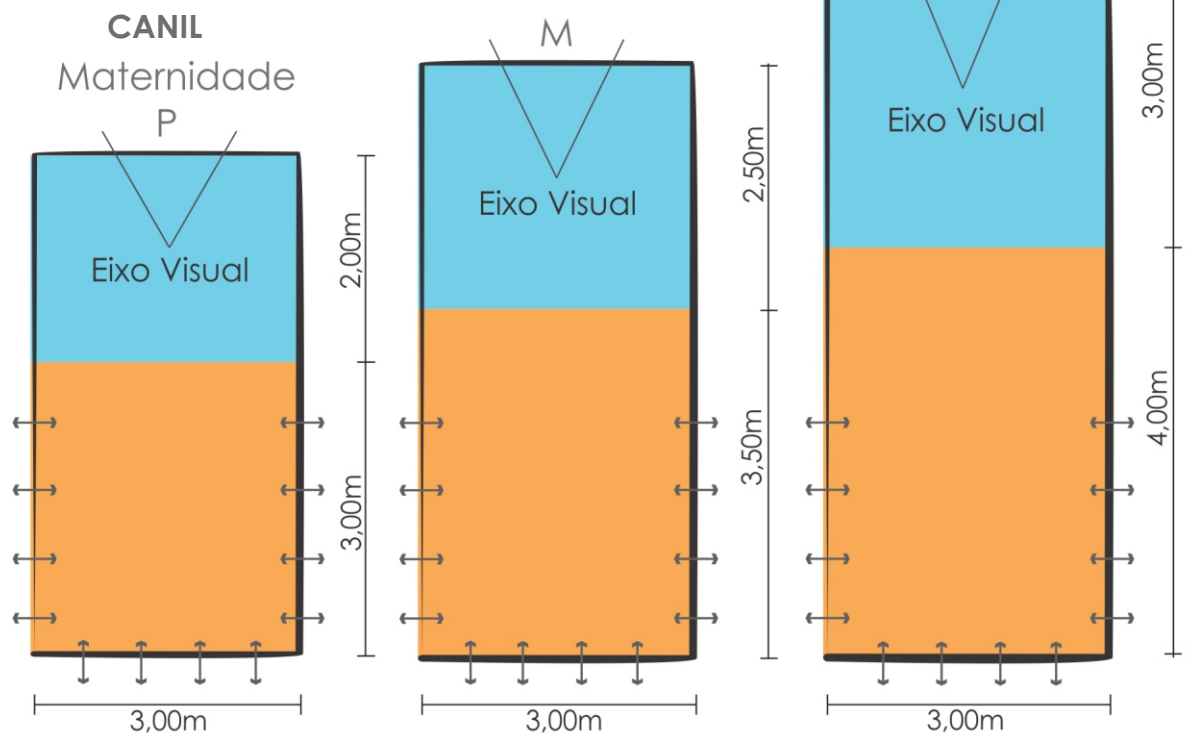
Ambiente	Porte	Qntd. Mínima	Qntd. Máxima
Canil	P	15	30
	M	30	60
	G	20	20
	Maternidade	35	35
	TOTAL	100	145
Gatil	Adulto	24	120
	Maternidade	28	28
	TOTAL	68	148

As quantidades mínimas foram estipuladas pelas quantidades de baias, já as quantidades máximas trata-se da instalação de um ou mais animais por baia, respeitando as dimensões mínimas da Resolução 2.455/15.



PRÉ-DIMENSIONAMENTO | animal

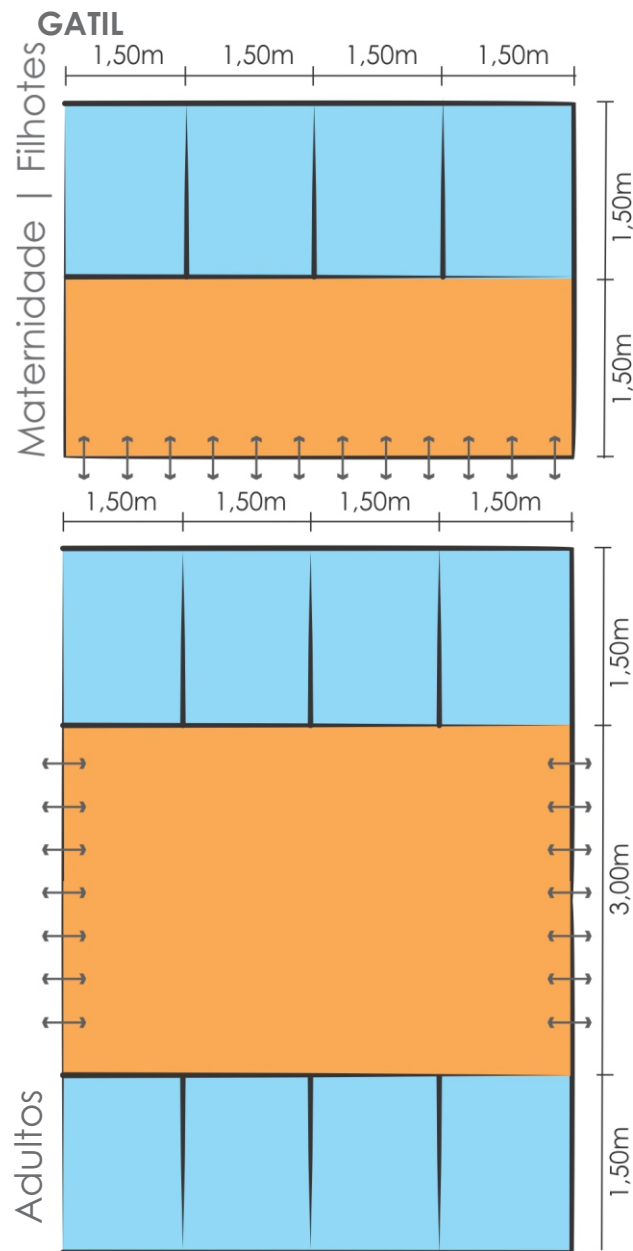
O pré-dimensionamento animal considerou a Resolução nº 2.455 de 2015.



As baias caninas foram divididas em 'Maternidade e P' para os cães de mini a pequeno porte, ou as mães e os filhotes; 'M' para cães de médio porte e 'G' para cães de grande porte e gigante. Cada baia é composta por 02 cães com espaço fechado e solário privativo, aumentando em 50% a dimensão mínima prevista.

Já os gatis são separados por Maternidade, Filhotes e Adultos. Cada ala da maternidade é composta por 04 baias que acomodam a mãe e até 07 filhotes juntamente com o espaço coletivo para a interação. As baias de gatos adultos são formadas de 05 blocos e cada bloco acomoda até 08 gatos isolados. Os solários ficam no centro das baias gerando interação entres os felinos.

Fonte das ilustrações: Ana Lúcia Alves Ignacio | 2018





CONCEITO | interação educacional

O QUE É INTERAÇÃO?

Ação mútua ou compartilhada entre dois ou mais corpos ou indivíduos.

Comunicação entre pessoas que convivem.

INTERAÇÃO NA ARQUITETURA

A expressão 'ambiente interativo' é adotada para o fenômeno que se pretende caracterizar, por exemplo, arquitetura. Ambiente significa aquilo que envolve ou que está à volta de uma pessoa ou um objeto - envolver não no sentido de circundar ou cercar, mas sim no de incluir, implicar, comprometer (ALMEIDA, 2016).

O QUE É EDUCAÇÃO?

Ato ou processo de educar.

Aplicação dos métodos próprios para assegurar a formação e o desenvolvimento físico, intelectual e moral de um ser humano.

EDUCAÇÃO NA ARQUITETURA

A conformação de um ambiente escolar deve ser exercida após a análise de elementos concretos e subjetivos que influenciam nas relações sociais e no aprendizado. Para Kowaltowski (2018), o projeto arquitetônico deve dialogar com a pedagogia da escola e a construção deve ser feita em parceria com a comunidade escolar.

INTERAÇÃO EDUCACIONAL NESTE PROJETO

O descaso com este assunto mostra que uma parte da sociedade ainda não está convencida das reais necessidades dos animais e se esquecem que eles possuem os sentidos humanos, como dor, frio, sede, fome, entre outros.

O propósito do projeto é intensificar a relação homem e animal, oferecendo o suporte necessário com áreas de lazer e interação, sendo um local digno a esses animais onde os mesmos possam desfrutar de um espaço aberto, intensificando também sua relação com a natureza através da vegetação, dando a ideia de um lar e mudando essa visão de um abrigo ser um local abandonado e de desinteresse da população.

Vale ressaltar que a educação também é um ponto chave no projeto, sendo essa a responsável por conscientizar a população que abandono animal é crime e instigar cada vez mais o ato de adoção de um animal errante.

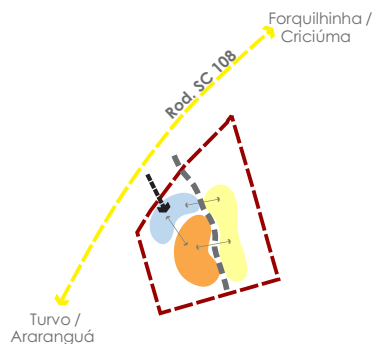




INTENÇÕES DE PROJETO

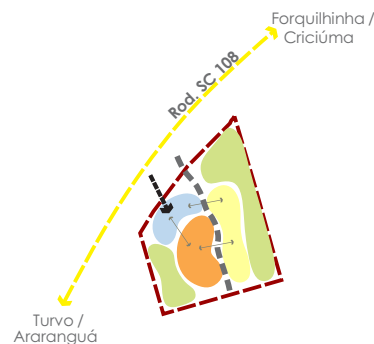
1

Setorizar o equipamento em três áreas de atuação: animal, pessoal e cuidados.



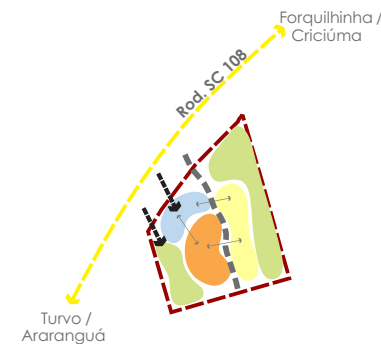
2

Criar uma massa vegetativa a fim de amenizar os ruídos gerados pelos animais.



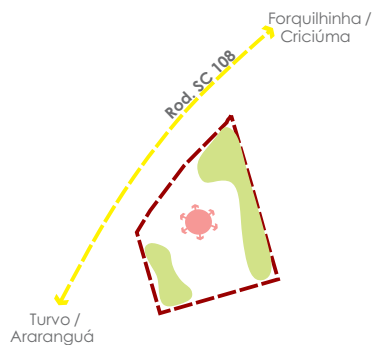
3

Estabelecer acessos distintos para funcionários, controle animal e visitantes.



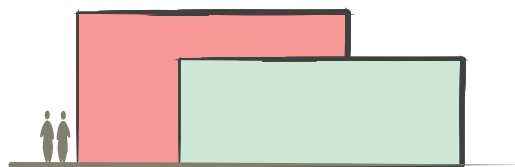
4

Propor uma centralidade de uso comum como forma de interação dos animais e visitantes.



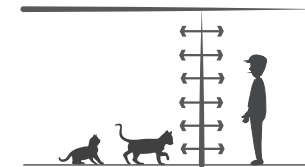
5

Usar formas simples e planas na composição volumétrica.



6

Integrar os animais e visitantes através de fachadas interativas.



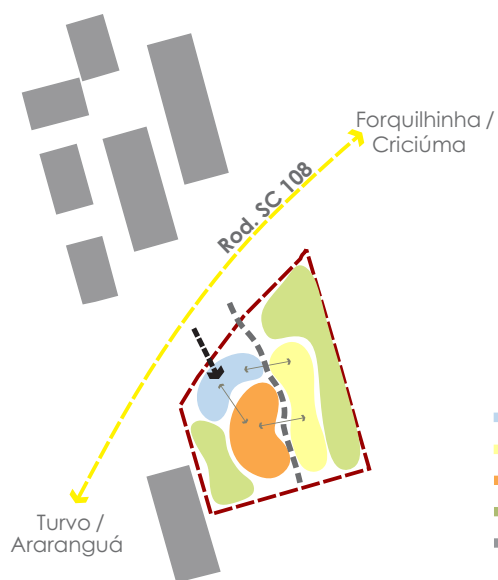


PARTIDO | implantação



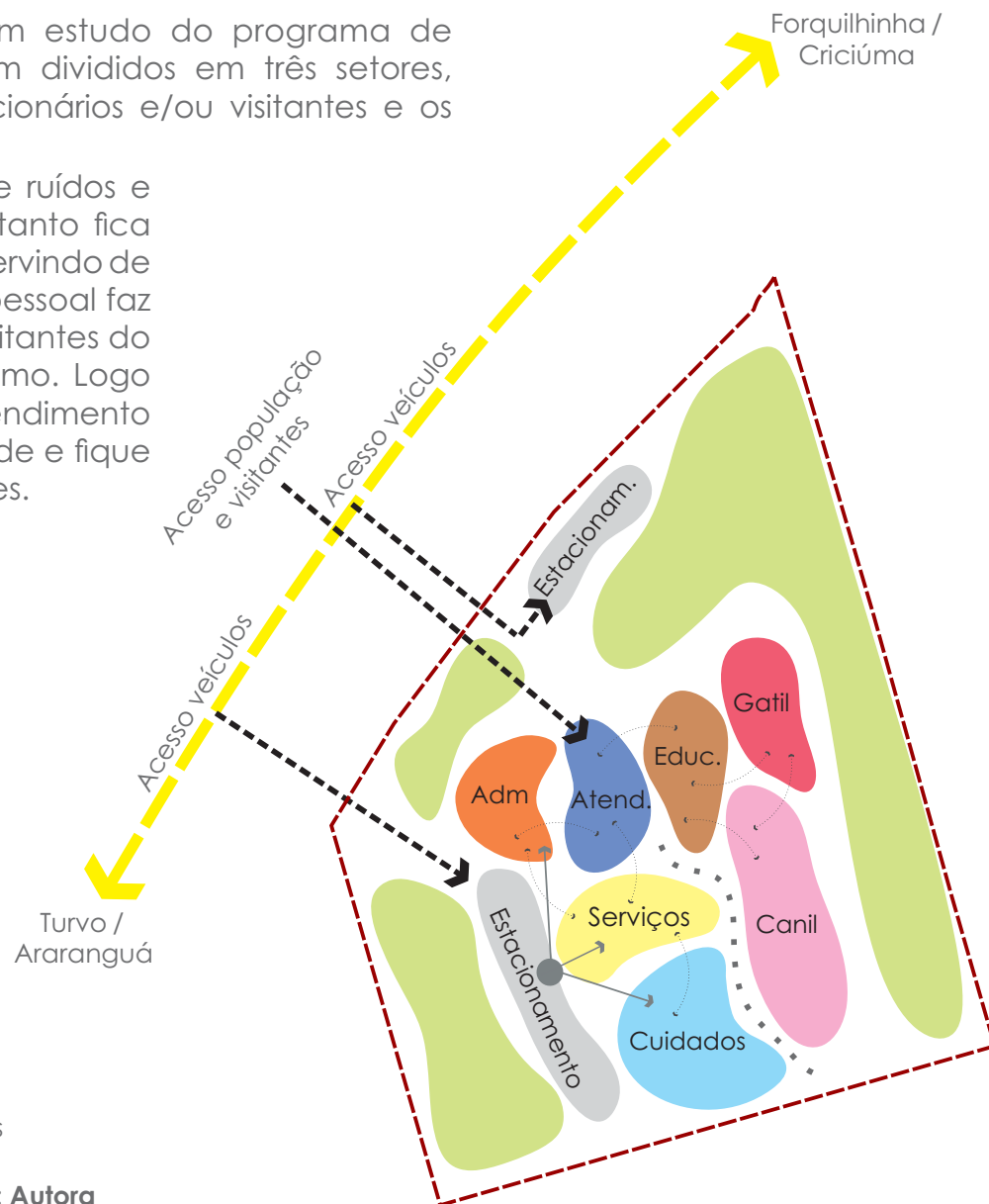
Para conformar melhor os espaços, fez-se um estudo do programa de necessidades e do pré-dimensionamento que foram divididos em três setores, animal: lar temporário e permanência; pessoal: funcionários e/ou visitantes e os cuidados dos animais.

O setor animal possui uma maior incidência de ruídos e maior necessidade de contato com a natureza, portanto fica inserido próximo à massa vegetativa que foi proposta, servindo de barreira contra os ruídos gerados pelos cães. O setor pessoal faz todo o suporte e atendimento para a população e visitantes do equipamento, sendo esse o local de acesso do mesmo. Logo atrás, localiza-se o setor dos cuidados onde ocorre o atendimento aos animais, isso faz com que se tenha mais privacidade e fique afastado do contato direto com a população e visitantes.



- Pessoal
- Animal
- Cuidados
- Massa vegetativa
- Edificações existentes

Fonte dos esquemas: Autora





IMPLANTAÇÃO E COBERTURA

Para os diferentes setores foi pensando em tipos de cobertura diferentes, podendo ser metálica ou a própria laje funcionando como uma casca.

Optou-se por cobertura e pilares metálicos a fim de atingir vãos maiores com mais leveza, tendo menos pilares dispostos na circulação. A trama de pilares varia conforme muda o setor.

PARÂMETROS URBANÍSTICOS

Área Total: 31.329 m²

Área Desmembrada: 8.000 m² (25,53%)

I.A: 24.000 m²

T.O: 6.800 m²

T.P: 160.000 m²

LEGISLAÇÃO

Índice de Aproveitamento: 3

Taxa de Ocupação Máx.: 85%

Taxa de Permeabilidade: 20

Gabarito Máx.: até 4 pav.

— Escala de cinza representa
as alturas das coberturas,
onde a mais escura é a
mais alta

...> Acesso Pedestres

...> Acesso Veículos

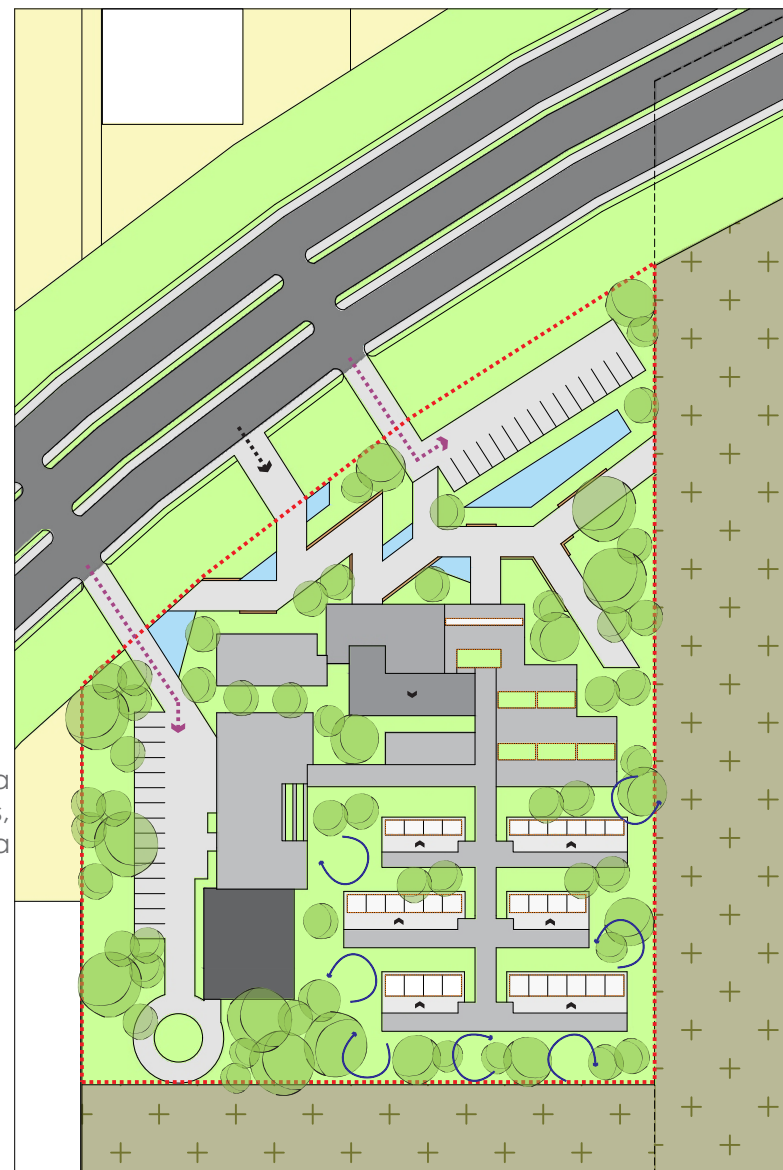
... Limite do Terreno

... Solários

... Fluxo Canino

... Granja de Arroz

0 10 20m





PLANTA BAIXA

O projeto corresponde aos três eixos estabelecidos: animal, pessoal e cuidados, influenciando os usuários a reconhecerem que os animais errantes também fazem parte da sociedade.

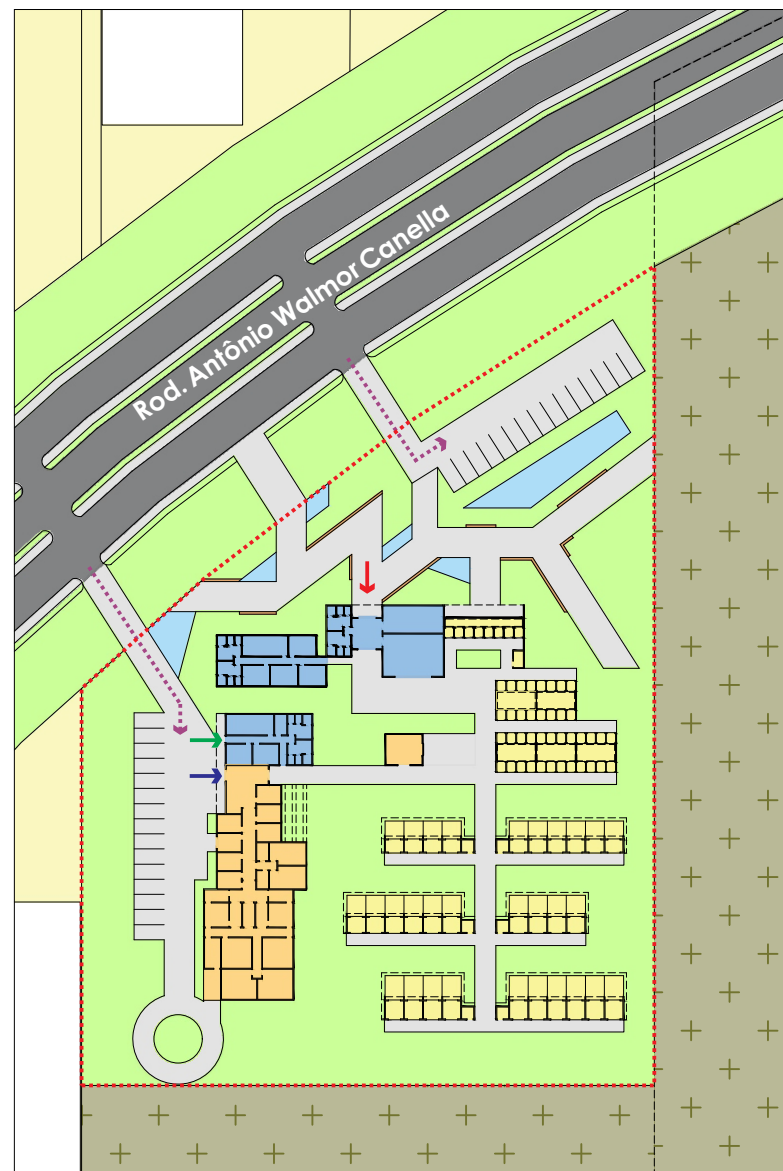
Tendo como intuito a vivência e interação entre homem e animal, o equipamento proporciona locais de convívio com pequenos pátios interativos onde possam ocorrer momentos de descontração.

O gatilho por ser um espaço fechado possui vegetação interna às baias. As baias são divididas de acordo com o porte do animal, sendo um grupo localizadas na fachada principal do equipamento gerando uma fachada interativa e o restante por serem as baias dos gatos adultos, estão mais afastadas do contato direto com o visitante.

O contato com a água influencia os sentidos humanos, mas também é necessário aos animais, já que o conceito visa a conscientização da sociedade em adotar um animal errante. Os espelhos d'água também servem como tanques de captação da água da chuva, onde a mesma possa ser reaproveitada para irrigação e higienização das baias, tornando-se um projeto sustentável.

- Pessoal
- Animal
- Cuidados
- Acesso Visitantes
- Acesso Funcionários
- Acesso Controle Animal
- Acesso Veículos
- ... Limite do Terreno
- ++++ Granja de Arroz

0 10 20m





FLUXOS



Os três acessos foram pensados de forma independente. O acesso de visitantes chega diretamente na recepção. Já o acesso de serviços é dividido entre funcionários e controle animal, sendo esses localizados na lateral do equipamento.

O acesso do controle animal é onde ocorre o primeiro contato com os animais recolhidos, logo, têm-se uma sala de triagem para a primeira análise do animal recolhido e posteriormente ser direcionado para os cuidados básicos (banho e tosa) ou cuidados específicos, dependendo da situação do animal.

01 Sanitários

02 Recepção

03 Sala de Aula

04 Sala Multiuso

05 Escritórios

06 Sala de Reuniões

07 Copa

08 Dep. Material de Limpeza

09 Vestiários

10 Controle Animal

11 Triagem

12 Consultórios

13 Sala de Vacinas

14 Sala de Exames

15 Higienização

16 Depósito de Medicamentos

17 Isolamento Doenças Infectocont.

18 Hall de Entrada Complexo Cirúrgico

19 Preparo de Pacientes

20 Complexo Cirúrgico

21 Antissepsia e Paramentação

22 Lavagem e Esterilização de Materiais

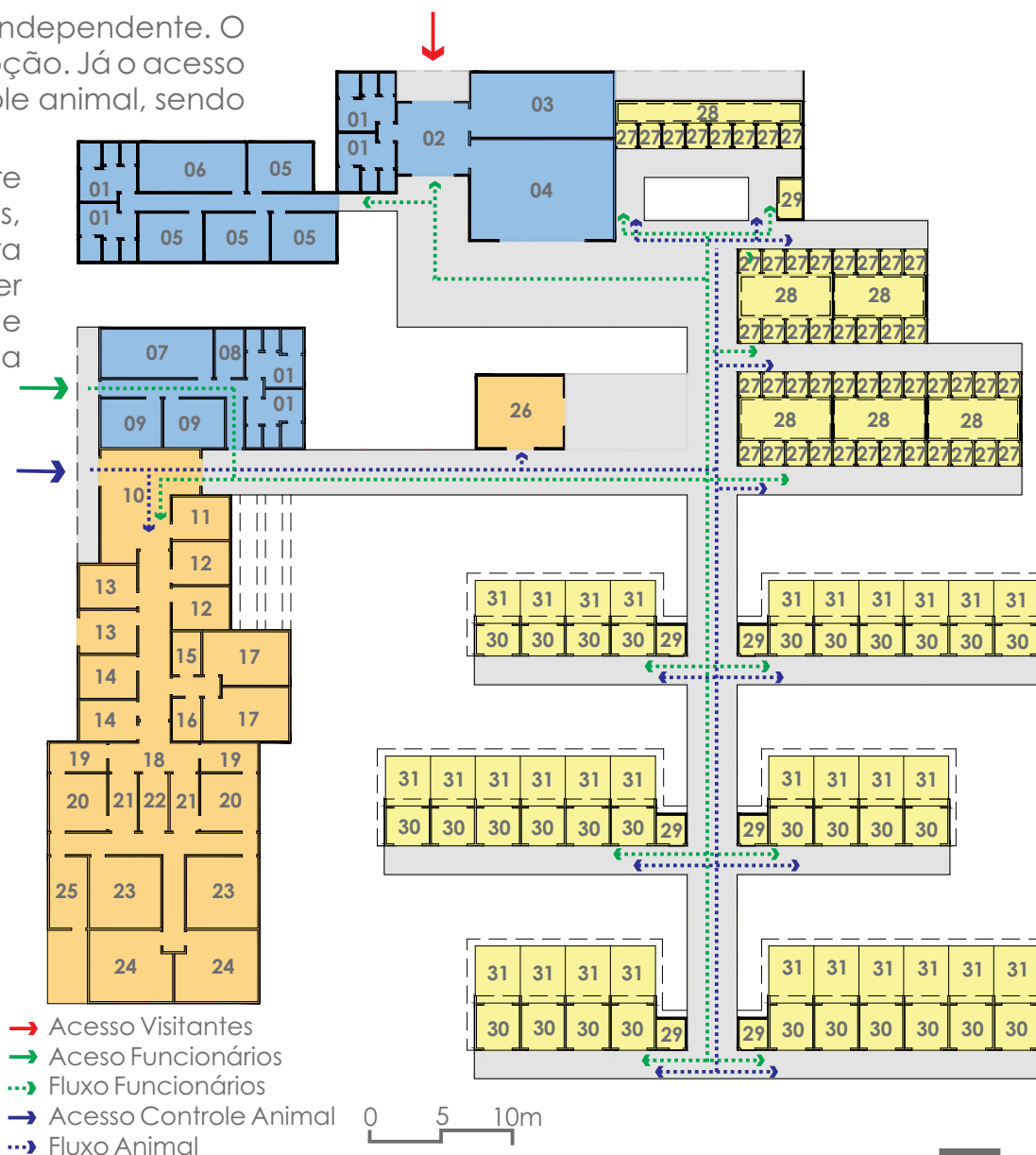
23 Isolamento Recuperação Anestésica

24 Baías de Internação

Pessoal

Animal

Cuidados





SETORES



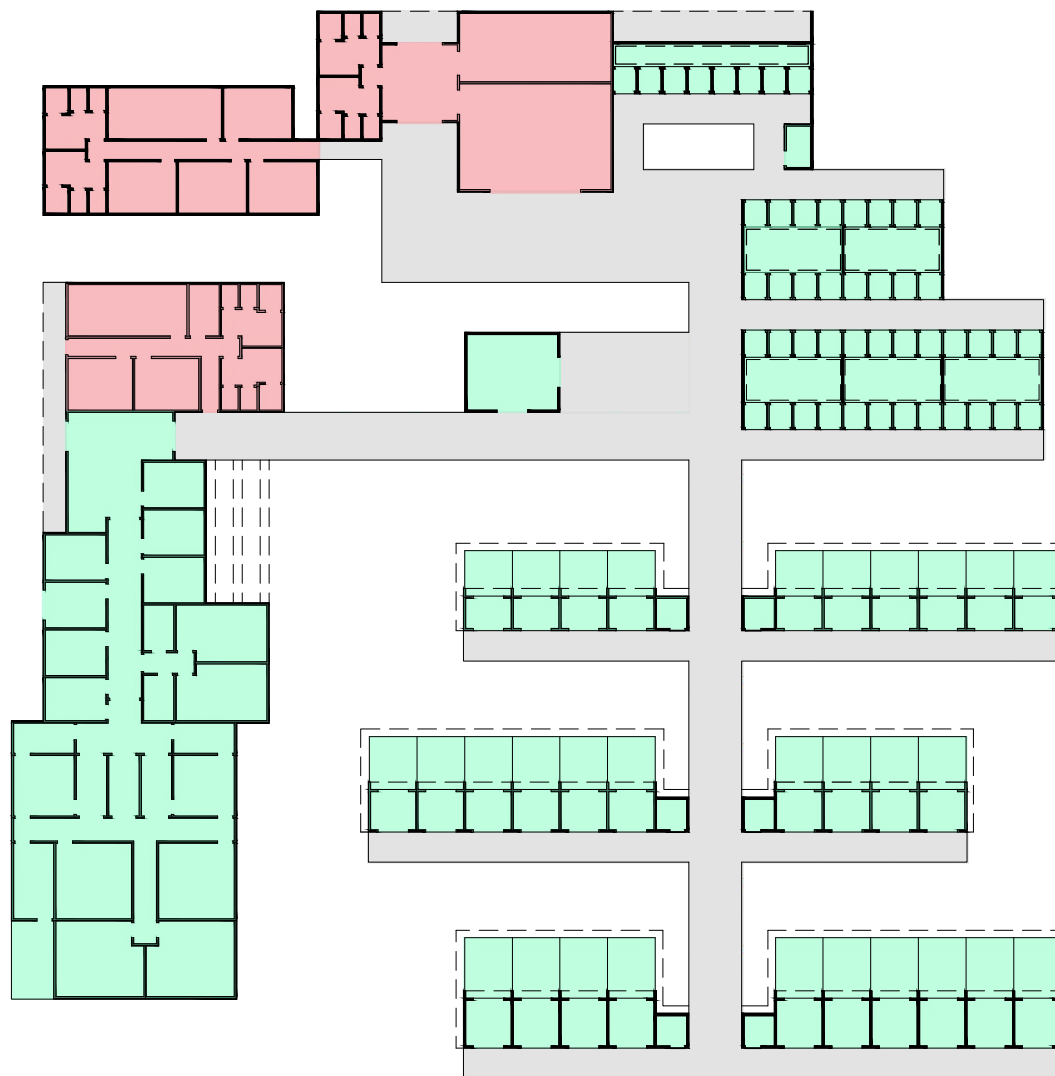
O projeto dispõe de áreas que necessitam de requisitos específicos, sendo separadas em áreas funcionalistas e áreas não funcionalistas.

As áreas funcionalistas correspondem ao setor de cuidados e ao setor animal. O setor de cuidados foi desenvolvido com base na Resolução nº 1015 de novembro de 2012, justificando as condições para o funcionamento de clínicas veterinárias. Já o setor animal, também desenvolvido com base na Resolução nº 2455 de julho de 2015, possui normas para manutenção de cães e gatos sob condições mínimas de bem-estar.

As áreas não funcionalistas não necessitam de uma normatização específica, sendo consideradas as demais áreas do setor pessoal e pátios de interação para os cães que encontram-se entre as baias, respeitando o conceito geral da proposta de interação educacional.

— Áreas Funcionalistas
— Área Não Funcionalistas

0 10 20m



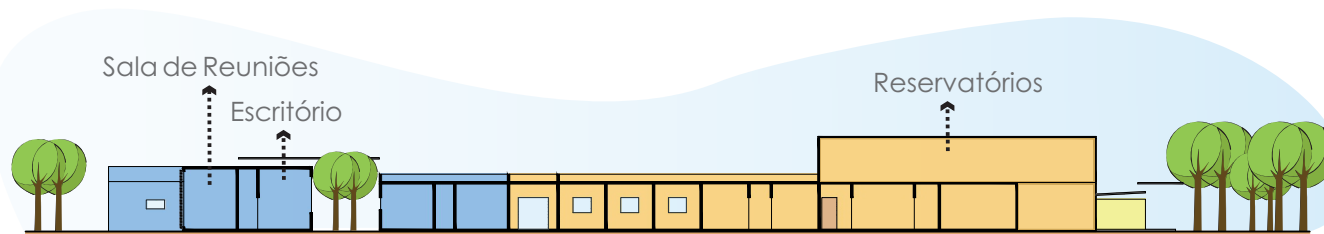
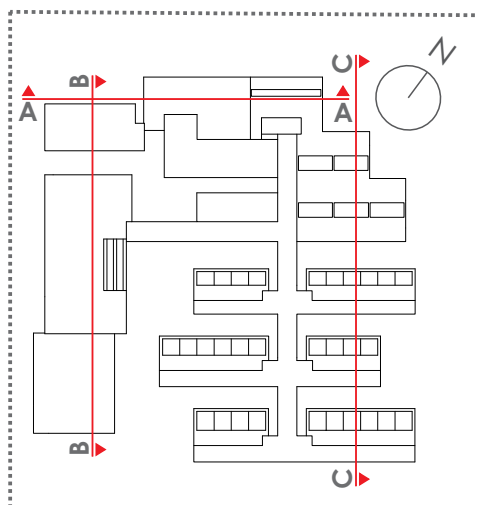


CORTES ESQUEMÁTICOS



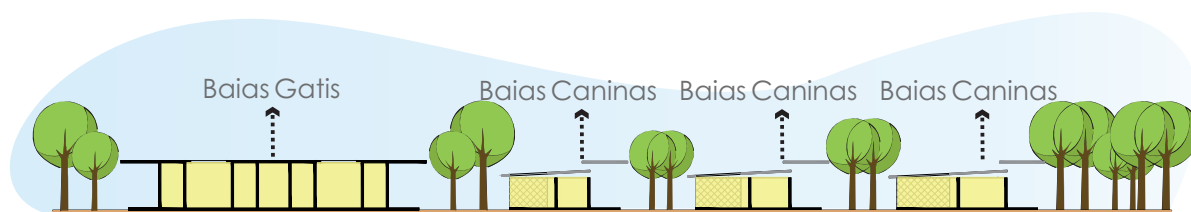
Diferentes alturas entre os blocos possibilitando a visibilidade dos setores, gerando unidade e conexão entre os espaços e a vegetação do entorno.

CORTE A
0 5 10m



O setor de cuidados em um bloco contínuo, sendo o complexo cirúrgico o bloco mais alto já pensando na área técnica para os reservatórios.

CORTE B
0 5 10m



O setor animal permeia-se entre a vegetação a fim de bloquear os ruídos causados pelos cães.

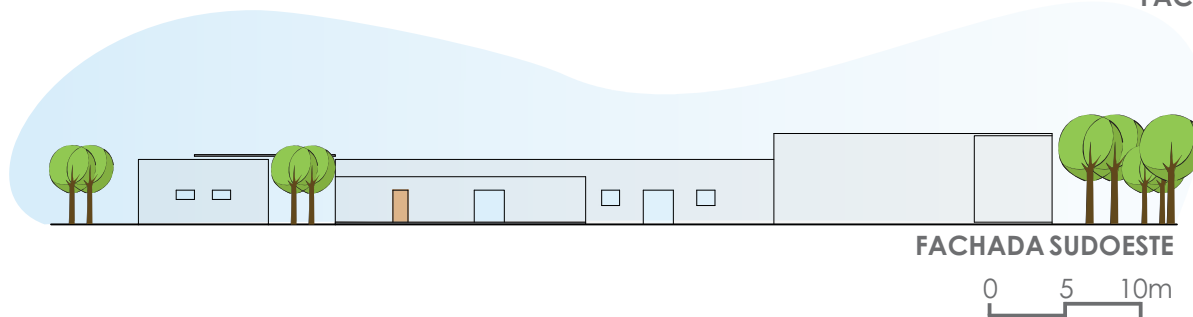
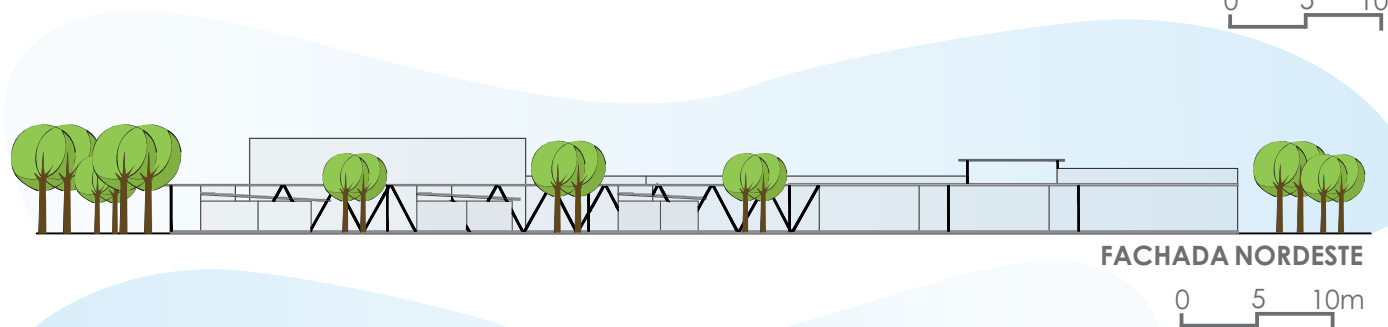
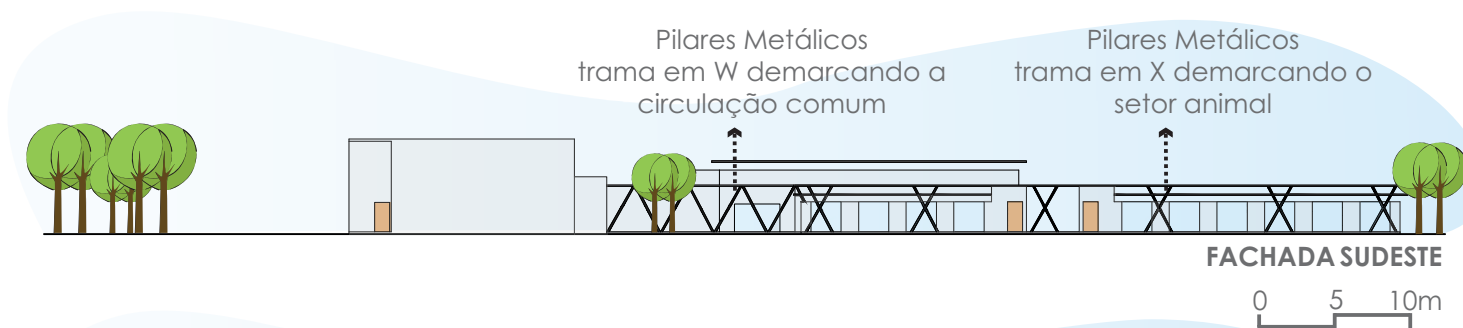
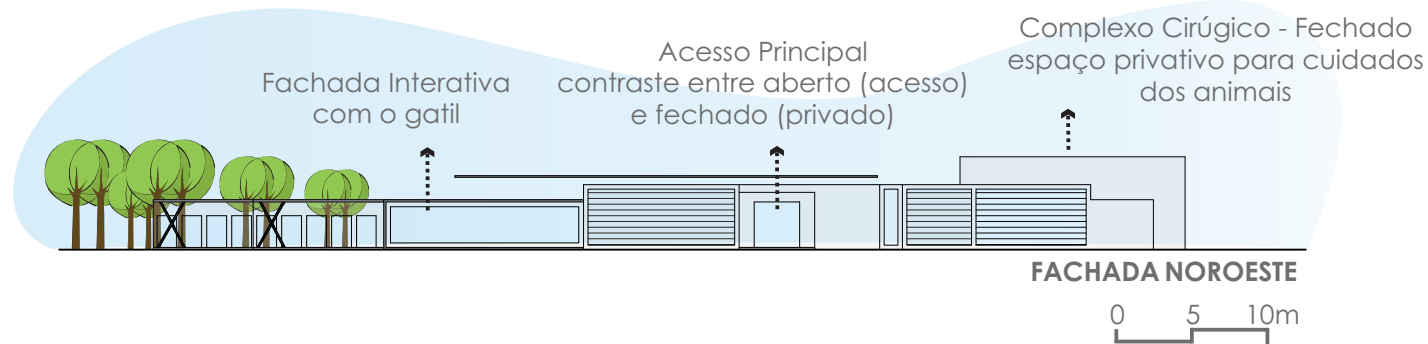
Próximo às baías há pequenos pátios de interação dos animais menores, e para os animais maiores há um pátio único nos fundos do lote.

CORTE C
0 5 10m

— Pessoal
— Animal
— Cuidados



FACHADAS ESQUEMÁTICAS





PERSPECTIVAS





PERSPECTIVAS



VISTA SUPERIOR



VISTA CANIL



VISTA GATIL



O Trabalho Final de Graduação I teve como objetivo o estudo da proposta de um equipamento voltado a cães e gatos errantes em Meleiro, dimensionado perante o número de animais abandonados no município.

Iniciando com a fundamentação teórica, obteve-se a compreensão das necessidades dos animais, juntamente com as análises dos referenciais arquitetônicos, chegando na proposta de projeto.

Buscou-se então um projeto horizontal, visando a articulação entre os setores e principalmente o conceito de interação educacional, onde possui espaços de convívio entre homem e animal, chegando a uma proposta de partido arquitetônico do Centro de Bem-Estar e Adoção Animal, para posteriormente a criação do anteprojeto arquitetônico em TFG II.

CONSIDERAÇÕES FINAIS



REFERÊNCIAS

AFFINITY PETCARE. **Os motivos por trás do abandono de um animal de estimação**. Disponível em: <<https://www.affinity-petcare.com/br/os-motivos-por-tras-do-abandono-de-um-animal-de-estimacao>>. Acesso em: 9 ago. 2019.

ALMEIDA, M. A. D. Ambientes interativos: o paradigma da interação e a espacialização da comunicação. **Arquitextos**, SP, jul. 2016. Disponível em: <<https://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/17.194/6119>>. Acesso em: 7 nov. 2019.

ALVES IGNACIO, Ana Lúcia. **Reintegração e Bem-Estar Animal**: Acolhimento de Cães e Gatos Errantes em Criciúma - SC. 2018. Trabalho Final de Graduação (Arquitetura) - UNESC, CRICIÚMA, 2018.

AMESC. **Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense**.

Disponível em: <<https://www.amesc.com.br/index/municipios-associados/codMapaltem/42454>>. Acesso em: 22 ago. 2019.

ANDRADE, Wilza de Fátima. **Implantação do Centro de Controle de Zoonoses**: Um Espaço Público para o Resgate de Animais Abandonados. 2011. p.7 e p.21. Projeto Técnico (Especialista em Gestão Pública) – UFP, PARANÁ, 2011.

ARCHDAILY. **Palm Springs Animal Shelter**. Disponível em: <<https://www.archdaily.com/237233/palm-springs-animal-care-facility-swatt-miers-architects>>. Acesso em: 18 set. 2019.

BRASIL. Decreto n. 2455, de 28 de jul. de 2015. Dispõe sobre normas para manutenção de cães e gatos sob condições mínimas de bem-estar, em criadouros comerciais, nos quais são produzidos animais destinados à comercialização. **Normas sob condições mínimas de bem-estar de cães e gatos**. Conselho Regional de Medicina Veterinária. São Paulo, p. 1-7, jul. 2015.

BRASIL. **RESOLUÇÃO Nº 1015, DE 9 DE NOVEMBRO DE 2012**. Conceitua e estabelece condições para o funcionamento de estabelecimentos médico veterinários de atendimento a pequenos animais e dá outras providências. Conselho Regional de Medicina Veterinária. São Paulo, p. 1-9, nov. 2012.

Disponível em: <https://www.crmvsp.gov.br/arquivo_legislacao/1015.pdf>. Acesso em: 14 ago. 2019.

BROOM, D. M.. **Indicators Of Poor Welfare**. Jornal veterinário britânico, v. 142, n. 6, p. 524-526, nov./1986. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/sdfe/pdf/download/eid/1-s2.00007193586901090/first-page-pdf>>. Acesso em: 14 ago. 2019.

CACHORRO GATO. **Canil para Cachorros**. Disponível em: <<https://www.cachorrogato.com.br/cachorros/canil-para-cachorros/>>. Acesso em: 14 ago. 2019.

CACHORRO GATO. **Canil - Tenha o lar ideal para os cães**.

Disponível em: <<https://www.cachorrogato.com.br/cachorros/canil-para-cachorros/>>. Acesso em: 14 ago. 2019.

CASSOL, Camila. **Centro Público de Bem-Estar Animal para Cães e Gato em Chapecó/SC**. 2018. 110-114f. Trabalho Final de Graduação (Arquitetura) - UCEFF, FAEM, CHAPECÓ, 2018. Disponível em: <<https://issuu.com/camilacassol.arq/docs/monografia>>. Acesso em: 30 set. 2019.



REFERÊNCIAS

CENA. **Ciência do Bem-Estar Animal.**

Disponível em: <http://www.cena.usp.br/ceua/anexo1_ciencia_do_bem_estar_animal.pdf>. Acesso em: 22 out. 2019.

CESTARO GARCIA, Juliana. **Acolhimento e Bem-Estar Animal.** 2016. 111f. Trabalho Final de Graduação (Arquitetura) - FAAC, UNESP, BAURU, 2016.

Disponível em: <https://issuu.com/julianacestarogarcia/docs/centro_acolhimento_e_bem_estar_anim>. Acesso em: 30 set. 2019.

CIDADEVERDE.COM. **Ter um animal de estimação traz alegria, qualidade de vida e saúde.** Disponível em: <<https://cidadeverde.com/noticias/264211/ter-um-animal-de-estimacao-traz-alegria-qualidade-de-vida-e-saude>>. Acesso em: 22 out. 2019.

CLÍNICA EMPREENDEDORA. **Saiba qual a diferença entre pet shop e clínica veterinária!**. Disponível em: <<https://clinicaempreendedora.com.br/diferenca-entre-pet-shop-e-clinica-veterinaria/>>. Acesso em: 14 ago. 2019.

COLTELLI ACESSÓRIOS PARA PET. **Saiba quais são as necessidades básicas de um gato.** Disponível em: <<https://www.coltelli.com.br/2019/02/26/saiba-quais-sao-as-necessidades-basicas-de-um-gato/>>. Acesso em: 22 out. 2019.

CULTURA MIX. **Abrigo Para Animais e Como Funcionam.** Disponível em: <<https://animais.culturamix.com/dicas/abrigo-para-animais-e-como-funcionam>>. Acesso em: 14 ago. 2019.

DOTTI, Jerson. **Terapia e Animais.** 1ª ed. São Paulo: Livrus, 2014.

EPAGRI. Escritório Municipal de Meleiro. **Características do Município de Meleiro.** p. 3-4, dez./2010. Acesso em: 23 ago. 2019.

EU SEM FRONTEIRAS. **Como é o 1º hospital público veterinário de Porto Alegre.**

Disponível em: <https://www.eusemfronteiras.com.br/como-e-o-1o-hospital-publico-veterinario-de-porto-alegre/>. Acesso em: 18 set. 2019.

EXAME. **9 benefícios que bichos de estimação trazem à saúde.** Disponível em: <<https://exame.abril.com.br/estilo-de-vida/9-beneficios-que-bichos-de-estimacao-trazem-a-saude/>>. Acesso em: 22 out. 2019.

GARRISON ARCHITECTS. **Staten Island Animal Care Center.**

Disponível em: <<http://www.garrisonarchitects.com/projects/staten-island-animal-care-center>>. Acesso em: 18 set. 2019.

IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.**

Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/meleiro/panorama>>. Acesso em: 22 ago. 2019.

INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL. **O que é arquitetura.** Disponível em: <<http://www.iabsp.org.br/oqueearquitetura.asp>>. Acesso em: 22 out. 2019.



REFERÊNCIAS

KENNEL CLUBE GRANDE CURITIBA. **7 Benefícios da Convivência com Animais.**

Disponível em: <<http://www.kennelcuritiba.com/index.php/78-noticias/73-7-beneficios-da-convivencia-com-animais>>. Acesso em: 22 out. 2019.

MAPAA. **Segundo OMS, Brasil tem 30 milhões de animais vivendo nas ruas!**

Disponível em: <<http://www.mapaa.org.br/segundo-oms-brasil-tem-30-milhoes-de-animais-vivendo-nas-ruas/>>. Acesso em: 11 ago. 2019.

MIRACCO, Jéssica Alves. **Cuidar: Centro de Saúde e Amparo Animal.** 2017. Trabalho Final de Graduação (Arquitetura) – Centro Universitário Senac – Campus Santo Amaro, 2017.

Disponível em: <https://issuu.com/senacbau2013_2017/docs/jessica_miracco>. Acesso em: 22 out. 2019.

PALHARES, Isabela. A arquitetura escolar e seu papel no aprendizado: Entrevista com Doris Kowaltowski. **ESTADÃO**, SP, fev. 2018. Disponível em: <<https://educacao.estadao.com.br/noticias/geral,a-arquitetura-escolar-e-seu-papel-no-aprendizado,70002202508>>. Acesso em: 7 nov. 2019.

PORTAL DO DOG. **Necessidades Básicas de Cães: Quais São?**

Disponível em: <<https://www.portaldodog.com.br/cachorros/voceamigo/necessidades-basicas-de-caes-quais-sao/>>. Acesso em: 22 out. 2019.

SAÚDE E INSPEÇÃO ANIMAL. **HOSPITAL E CLÍNICA VETERINÁRIA QUAL A DIFERENÇA?**

Disponível em: <<https://saudeinspecaoanimal.comunidades.net/hospital-e-clinica-veterinaria-qual-a-diferenca>>. Acesso em: 14 ago. 2019.

SEBRAE. **Clínica veterinária.** Disponível em: <http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ideias/como-montar-uma-clinica-veterinaria,57ecd181c0ed0510VgnVCM1000004c00210aRCRD>. Acesso em: <14 ago>. 2019.

SOS ANIMAL. **Relação homem x animal - aspectos psicológicos e comportamentais.**

Disponível em: <<http://www.sosanimal.com.br/informativo/exibir/?id=89>>. Acesso em: 22 out. 2019.

SOUZA, Mariângela Freitas de Almeida e et al. Bem-Estar Animal em Abrigo de Cães e Gatos. In: 8 FORUM NACIONAL ANIMAL, 2013, Porto Alegre. **POLÍTICAS PARA ABRIGOS DE ANIMAIS DOMÉSTICOS.** Porto Alegre: Fórum Nacional de Proteção e Defesa Animal, 2013. p. 2 - 19. Disponível em: <<http://www.agrarias.ufpr.br/portal/mvc/wp-content/uploads/sites/32/2018/07/Bem-Estar-em-Abrigos-FNPA.pdf>>. Acesso em: 14 ago. 2019.

VETUS. **Qual a diferença entre pet shop, clínica veterinária e hospital veterinário?** Disponível em: <<https://www.vetusweb.com.br/qual-a-diferenca-entre-pet-shop-clinica-veterinaria-e-hospital-veterinario/>>. Acesso em: 14 ago. 2019.





